

# A Boa Nova

Novembro - Dezembro 2015

UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO

## REINOS EM GUERRA

OS PODERES DO  
MUNDO INVISÍVEL

Página 3

Reinos em Guerra: Os Poderes do Mundo Invisível 3 • Qual é o Seu Principal Propósito na Vida? 8 • Três Verdades Extraordinárias Sobre o Seu Futuro 12 • O Céu Está Vindo Para a Terra? 15 • Quando Jesus nasceu? 18 • Louvar a Deus em Alto e Bom Som 20 • A Parábola do Joio: O Campo de Deus 22 • Espere! Você disse: Jesus Não Nasceu em 25 de Dezembro! 24

## Artigo de capa

### Reinos em Guerra: Os Poderes do Mundo Invisível • 3

Um evento chocante na vida do profeta bíblico Daniel abre uma janela para uma dimensão diferente—um mundo espiritual invisível e seres que, às ocultas, manipulam eventos que acontecem ao nosso redor.

### Qual é o Seu Principal Propósito na Vida? • 8

Muitas coisas podem te colocar para baixo—provações e dificuldades que aparecem no caminho dessa vida frenética. Mas tudo isso começa a desvanecer quando você descobre o principal propósito de sua vida!

### Três Verdades Extraordinárias Sobre o Seu Futuro • 12

Seu mundo pode ser um lugar caótico e confuso, às vezes, fazendo você se sentir como um peixe fora de água. Você sabe como começar a lidar com esses problemas?

### O Céu Está Vindo Para a Terra? • 15

Em nosso mundo 24/7 repleto de ocupações você tem tempo para a Bíblia? Sua vida depende de suas prioridades!

### Quando Jesus nasceu? • 18

Jesus nasceu em 25 de dezembro? Seria possível saber quando Ele nasceu? E é mesmo tão importante saber quando Jesus nasceu?

### Louvar a Deus em Alto e Bom Som • 20

A cura dos dez leprosos—onde apenas um agradeceu a Jesus—é uma história de como devemos viver hoje muito além do nosso primeiro encontro com Deus.

### A Parábola do Joio: O Campo de Deus • 22

Eu escrevi sobre os jardins que plantei e sobre o que aprendi através das estações e das plantações. Vamos considerar que Deus também tenha um jardim, um campo espiritual—e que fazemos parte dele.

### Esperem! Você disse: Jesus Não Nasceu em 25 de Dezembro! • 24

Provavelmente, você sabe que Cristo não nasceu em 25 de dezembro, mas, talvez, não ache isso importante assim. Mas é realmente importante não comemorar esse dia como Seu aniversário!

## Quem somos

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mat 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal; Igreja de Deus Unida, Brasil

Conta Poupança 7648-8; Operação 013; Agência 3540; CNPJ: 19.443.682/0001-35

## Endereços

**Brasil:** Igreja de Deus Unida  
Caixa Postal 2027  
Uberlândia – MG,  
CEP 38400-983  
Telefone: +1 (513) 576 9796

**Estados Unidos da América:**  
Igreja de Deus Unida (Pode pedir em  
Português, Espanhol ou Inglês)  
P O Box 541027,  
Cincinnati, OH, 45254-1027  
Telefone: +1 (513) 576 9796

Internet: [portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org) / Facebook: Igreja de Deus Unida / e-mail: [info@ucg.org](mailto:info@ucg.org)

Capa: Thinkstock/Shawn Venish



*Um evento chocante na vida do profeta bíblico Daniel abre uma janela para uma dimensão diferente—um mundo espiritual invisível e seres que, às ocultas, manipulam eventos que acontecem ao nosso redor.* por Darris McNeely

O profeta Daniel esteve jejuando e orando por três semanas. Ele queria entender uma mensagem que Deus havia lhe entregado. Esgotado e sem forças, ele abriu os olhos e viu a imagem de um homem em pé diante dele. Ele brilhava como a luz do sol e também reluzia como ouro e pedras preciosas e flamejava com o fogo. Sua voz era alta, forte e imponente.

De repente, uma mão tocou em Daniel. Seu corpo começou a tremer. Então, aquela figura angelical se dirigiu a ele pelo nome: "Daniel, homem muito amado, entende as palavras que te vou dizer, e levanta-te sobre os teus pés; pois agora te sou enviado" (Daniel 10:11).

E aquele se continuou: "Não temas, Daniel; porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o Teu Deus, são ouvidas as tuas palavras, e por causa das tuas palavras eu vim" (versículo 12).

"Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia. Agora vim, para fazer-te

entender o que há de suceder ao teu povo nos derradeiros dias; pois a visão se refere a dias ainda distantes" (versículos 13-14).

Isto era uma revelação e tanto!

### Vivendo em um tempo de enormes mudanças

Reflita nas manchetes atuais: "A Rússia invade a Ucrânia", "O Estado Islâmico Avança no Oriente Médio", "O Irã Está Perto de Desenvolver Uma Arma Nuclear", "Terroristas Massacram Centenas de Pessoas", "Escândalo Derruba Governo"—e assim por diante.

Todos esses eventos falam de um mundo que atravessa um período de mudanças monumentais. Grandes eventos estão acontecendo no cenário mundial e redefinindo a ordem mundial. O que isso significa? Como entender o que se passa no mundo à luz da Bíblia, que fala sobre um Deus que está no comando da história humana? Acima de tudo, o que isso significa para você, sua família e sua vida cotidiana?

Tudo isso pode ser atemorizante e perturbador. As guerras e os eventos mundiais podem nos parecer distante e irrelevante. No

entanto, esses eventos impactam sua vida mais do que você imagina. É essencial que você saiba discernir os tempos em que vivemos—para compreender o que significam à luz da profecia bíblica e do propósito de Deus para a vida humana.

### Um mundo espiritual nos bastidores

O que podemos aprender da história que acabamos de ler em Daniel é que existe outro mundo além deste, que conhecemos através de nossos outros sentidos. Como expressou Shakespeare por meio de Hamlet: "Há mais coisas entre o céu e a terra do que supõe nossa vã filosofia". Daniel estava tentando entender os acontecimentos de seu mundo e época, quando Deus lhe deu um pequeno vislumbre dos bastidores para lhe mostrar essa verdade. Observe como isso é apresentado na história de Daniel.

A profecia de Daniel nos dá um vislumbre desse poderoso mundo invisível.

Daniel 10:18-21 (versão BLH) diz: "Então ele me tocou de novo, e com isso senti as minhas forças voltarem. Ele disse: - Deus o ama. Portanto, não fique com medo. Que a paz de Deus esteja com você. Anime-se! Tenha coragem!"

"Então eu me senti bem mais forte e respondi: - Fale, pois o senhor me deu novas forças.

"Ele disse: - Sabe por que eu vim falar com você? Foi para dizer-lhe o que está

para a sua e a minha vida.

Como sabemos disso? Sabemos disso não apenas pela história em Daniel, mas também pelo que vemos em outras passagens da Bíblia.



Thinkstock

## Como entender o que se passa no mundo à luz da Bíblia, que fala sobre um Deus que está no comando da história humana?

escrito no Livro da Verdade. Mas agora eu preciso ir lutar contra o anjo protetor [o príncipe] da Pérsia. Quando a luta acabar, virá o anjo protetor [o príncipe] da Grécia. Mas na minha luta contra eles não há ninguém para me ajudar, a não ser Miguel, o anjo protetor [príncipe] de Israel".

Esta tradução acrescenta a palavra "anjo" para esclarecer do que está falando—os poderosos seres espirituais. Quer percebamos ou não, quer compreendamos ou não, o fato é que os principados e as potestades estão atuando no plano espiritual e influenciando eventos físicos em nosso mundo. Enfim, *essas forças espirituais invisíveis* estão por trás de muitas dessas manchetes que você e eu lemos todos os dias. Esta é uma chave para compreender os grandes acontecimentos mundiais e o que está acontecendo em nosso mundo. As implicações são cruciais

### Um olhar sobre a dimensão espiritual

Vamos dividir em partes o que está escrito aqui em Daniel. Vemos que foi mencionado um "anjo protetor [príncipe] da Pérsia" e um "anjo protetor [príncipe] da Grécia". Esses poderes invisíveis do mundo *espiritual* controlavam os reinos físicos da Pérsia e da Grécia neste mundo *físico*.

Esses *poderes espirituais malignos* influenciam as ações e a política das nações até hoje. Nos dias de Daniel o ambiente político, militar, econômico e cultural dessas nações ou reinos eram realmente manipulados e moldados por poderosos espíritos invisíveis. E como podemos ver nessa passagem, esses seres estavam determinados a tentar frustrar a vontade de Deus—embora sem sucesso.

Deus tinha uma mensagem para Daniel que, finalmente, mostrava o futuro daquela

região por centenas de anos—e, em seguida, mostrava nosso mundo atual e também o futuro além de nossos dias. A mensagem revelada a Daniel predisse eventos que levam à vinda de Jesus Cristo, quando intervém nos assuntos deste mundo e estabelece o Reino de Deus na Terra.

Daniel ficou impressionado com o que lhe foi mostrado. Essa seção da Bíblia é aquela que abre nossos olhos para os detalhes da história. Deus guia e direciona as nações de acordo com o propósito que Ele tem para a humanidade e para o mundo. Ele conhece o fim desde o princípio, e nenhum poder na Terra ou no céu vai impedi-Lo de levar toda a história à conclusão predeterminada por Ele (Isaías 46:9-11).

E esta chave, pouco compreendida, nos abre a porta do entendimento. Pare um pouco e reflita no que isso significa para sua vida!

### As lutas pessoais da vida

Todos nós temos nossas lutas cotidianas da vida. Podemos não estar felizes no emprego. Talvez tenhamos problemas de relacionamento com nossos cônjuges ou com nossos filhos. Preocupamos com as incertezas da economia, que podem afetar nossas vidas. Podemos estar muito preocupados com o futuro.

Você assiste a incessante disputa política na sociedade e vê que todos esses eventos estão fora de controle? Eu assisto as notícias e, às vezes, me pergunto se algum dia o cenário mundial vai se estabilizar ainda nesta era.

O mundo pode se tornar tão angustiante que a melhor coisa a fazer é dar um passo para trás e perguntar: "Será que algo mais está acontecendo que eu não consigo ver ou entender? Há mais coisa aqui do que eu consigo enxergar?" A resposta é *sim*, há muita coisa.

A Bíblia nos diz que as lutas da vida, às vezes, podem envolver elementos espirituais que não conseguimos enxergar. Repare estas palavras reveladoras do apóstolo Paulo no livro de Efésios:

"Para terminar: tornem-se cada vez mais fortes, vivendo unidos com o Senhor e recebendo a força do seu grande poder. Vistam-se com toda a armadura que Deus dá a vocês, para ficarem firmes contra as armadilhas do Diabo. *Pois nós não estamos*

## A Dimensão Invisível aos Sentidos Humanos

Olhamos para o nosso mundo e, com razão, perguntamos: *O que está acontecendo?* Vemos coisas horríveis acontecendo, como sofrimentos e brutalidades inimagináveis aos nossos olhos e sentidos. Assistimos a grupos terroristas aterrorizando o Oriente Médio e a África, onde impõem o terror a populações inteiras. Eles decapitam e torturam prisioneiros—demonstrando que não têm nenhuma decência ou humanidade.

O que estamos testemunhando é a pura crueldade. O que estão fazendo com pessoas indefesas não é coisa de ser humano. *Estamos vendo as obras da perversidade espiritual sendo perpetradas por homens, que usam a religião e a política como desculpa para atos inomináveis contra outros seres humanos.*

Você não vai ler ou assistir sobre esse aspecto de eventos nos noticiários nem ouvir algum governo ou seus porta-vozes falarem sobre isso nesses termos.

Eu vejo muitos noticiários na televisão e leio muitos livros de história. Todo dia eu leio os relatos e comentários de diversas pessoas inteligentes e experientes, que entendem muito sobre o que está acontecendo ao redor do mundo. Mas eu não encontro em nada disso um entendimento do *motivo* das guerras e do sofrimento que afligem este mundo. *Eu não encontro em suas informações a compreensão espiritual de que alguma coisa invisível—algo dos poderes do mundo invisível—esteja envolvida nas manchetes e eventos que moldam o mundo de hoje.*

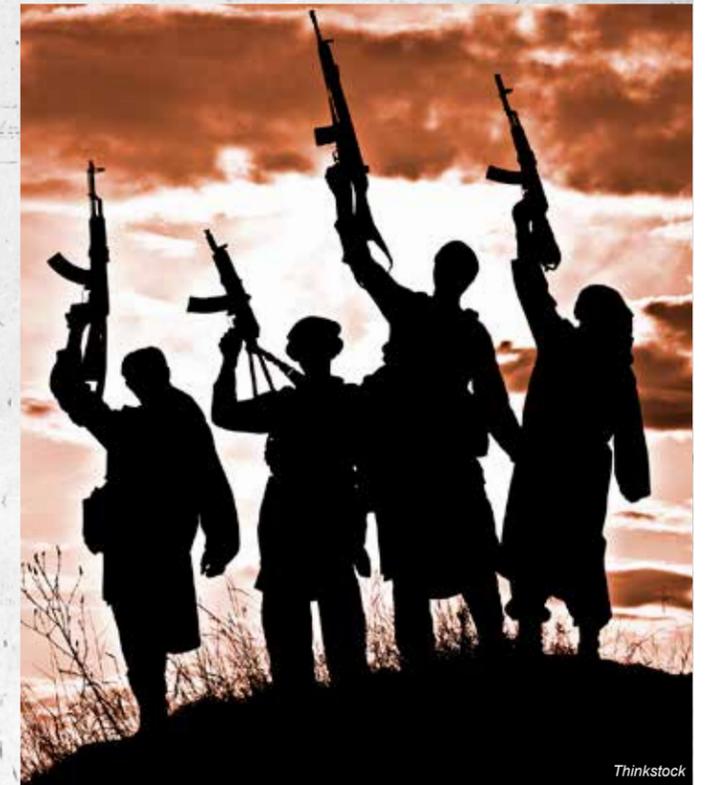
Temos que ir à Bíblia para compreender essa *dimensão espiritual que afeta os grandes eventos de nosso mundo diariamente*. Essas mesmas forças podem afetar sua vida—provocando-lhe raiva e inveja, aproveitando-se das fraquezas emocionais que o mantêm desanimado e o impede de ter uma vida produtiva, feliz e equilibrada.

Você precisa entender que há algo que *você pode fazer com esse conhecimento*. Você pode fazer a diferença em sua vida para seu próprio bem. Mas você tem que se afastar um pouco desse caminho costumeiro, sem foco e cheio de ocupações, e olhar de uma maneira nova e diferente para Deus, para este mundo e para o que o faz girar.

Faça o que fez Daniel. *Dê um passo atrás*. Busque a Deus em oração com foco e até mesmo com jejum. Daniel queria saber *o porquê* de sua época. Sua nação tinha sido derrotada, desarraigada e removida para a Babilônia. Ele estava vivendo numa cultura alheia e estranha. Tudo na Babilônia era diferente da vida que ele havia conhecido em Jerusalém.

Esta é a questão: O mundo pessoal dele tinha mudado e

tudo o que ele podia ver e entender sobre o mundo em geral também estava mudando. Daniel encontrava-se no centro dessa história e queria saber o *motivo*.



Thinkstock

Daniel decidiu levar essa questão a Deus, separando um tempo para se concentrar na oração e no jejum. Ele obteve sua resposta e muito mais que isso! Deus também levou Daniel a ter uma visão profunda de como abordar o nosso mundo. Você pode fazer algo quanto à sua vida e ser como Daniel e seus amigos, ou seja, pessoas que andaram com Deus em meio a um mundo que não conhecia ao Seu Deus e nem queria honrar a Deus de forma alguma. Tudo na cultura da Babilônia era feito para esmagar a fé de uma pessoa e substituí-la pelos falsos deuses, que não podiam ver, ouvir ou falar!

Daniel decidiu, em sua mente e coração, resistir à cultura da Babilônia. Ele se manteve firme e determinado na fé do verdadeiro Deus e não perdeu de vista quem ele era, nem os ensinamentos e fé que tinha aprendido desde sua juventude. E Deus ajudou a Daniel a enxergar e compreender o seu mundo; da mesma forma Ele pode nos ajudar a fazer isso hoje!

lutando contra seres humanos, mas contra as forças espirituais do mal que vivem nas alturas, isto é, os governos, as autoridades e os poderes que dominam completamente este mundo de escuridão. Por isso peguem agora a armadura que Deus lhes dá. Assim,

Deus para sua vida!

### Três chaves para ser como Daniel

Eis aqui como fazer isso. Aqui estão três chaves para ser como Daniel nesse tempo em que os reinos estão em guerra e



Clint Porter

**Muitas mais coisas, do que lemos ou vemos, estão acontecendo por detrás das manchetes atuais. Assim como Daniel procurou entender o mundo de sua época, você também deveria procurar entender o mundo em que vive.**

quando chegar o dia de enfrentarem as forças do mal, vocês poderão resistir aos ataques do inimigo e, depois de lutarem até o fim, vocês continuarão firmes, sem recuar" (Efésios 6:10-13, BLH).

Isso não soa como uma *ideia moderna*—lutar contra poderes invisíveis malignos e que estão por trás de algumas frustrações da vida bem como dos grandes problemas mundiais.

Mas *isso é o que diz a Bíblia!* E agora é a hora de começar a ler a Bíblia para entender mais profundamente sobre esse assunto e aprender acerca do propósito de

os poderes do mundo invisível governam nosso planeta.

• **Primeira Chave:** *Compreender que os deuses deste mundo não amam você.*

A Bíblia nos mostra que há um "deus deste século"—do mundo atual—que cega a mente das pessoas para que não vejam a realidade. Ele bloqueia a "luz do evangelho da glória de Cristo", impedindo que seus atos malignos e desumanos sejam revelados (2 Coríntios 4:4).

Daniel teve de lidar com esse deus e seus sinistros asseclas. E o mundo de Daniel é muito parecido com o nosso de muitas

formas. Apesar de todo o tempo que já se passou, ainda enfrentamos os mesmos inimigos, que são totalmente contra Deus e todos os que procuram segui-Lo e fazer a Sua vontade.

Como vimos, Deus revelou essa realidade para Daniel e o ajudou a entender seu mundo e época. Esse deus falso, Satanás, o diabo, ainda tem influência sobre todo o mundo. Compreender sua existência e como ele age é fundamental para resistir a seu mundo e suportar seu impacto sobre você.

Satanás é descrito nas Escrituras como "o príncipe deste mundo" (João 12:31; 14:30; 16:30). E ele tem outros governantes ou príncipes regentes sob seu domínio—como o 'anjo protetor', príncipe da Grécia e o 'anjo protetor', príncipe da Pérsia, como vimos no livro de Daniel.

Além disso, Satanás é chamado de "o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos de desobediência" (Efésios 2:2). Sua influência invisível funciona como as modernas ondas de rádio transmitidas através do ar e que ninguém vê.

Pense nisso: Ao nosso redor há muitas ondas de comunicação. As transmissões de rádio e televisão que nos rodeiam. As torres de celular retransmitem nossos telefonemas e mensagens em todo o mundo. Não vemos nem ouvimos essas transmissões. Mas elas são reais e, ao recebê-las, elas influenciam nosso humor e emoções, quando estamos entretidos ou informados ou quando interagimos com as pessoas que conhecemos.

A Escritura nos diz que, sem saber o que está acontecendo, nós vivemos nossas vidas de acordo com os planos programados desse príncipe do poder do ar, o deus deste século e príncipe deste mundo, que "engana todo o mundo" (Apocalipse 12:9). Ele tem poderes que movem as nações e as pessoas a fazerem a sua vontade maligna (2 Timóteo 2:26; 1 João 5:19).

Este é o mundo em que vivemos. As coisas não são o que parecem. A realidade é maior do que a que pensamos ou vemos!

Se você puder entender isso, como Daniel, então terá o controle de sua vida—lutando pela sobrevivência e vivendo uma vida piedosa em um mundo

que sofre ataques impiedosos desses seres malignos invisíveis.

• **Segunda chave:** *Preparar sua mente para resistir a esse poder.* Daniel conseguiu. Vamos ver como ele fez isso.

A história de Daniel começa com um desafio, que nossa mente moderna pode achar insignificante e trivial. É uma história sobre algo que encontramos todos os dias—comida.

Daniel se encontrava em uma terra estranha e com costumes estranhos, que nunca fizeram parte de sua educação. E Daniel não estava interessado em adotar uma cultura estrangeira.

Daniel compreendeu plenamente que nenhuma cultura não era igual à outra! Ele também sabia que nem todas as religiões eram igualmente justas. E não acreditava que todos os ensinamentos e valores eram opções válidas para um estilo de vida. Se Daniel vivesse hoje em dia e tentasse manter seu caminho em nossas escolas e culturas de negócios, provavelmente, ele iria encontrar muitas dificuldades com isso!

Daniel viu-se na corte do rei de Babilônia. E não apenas isso, mas ele também estava na lista dos que seriam treinados para ser funcionários do governo. Ele era inteligente e cumpria todos os critérios que os babilônios usavam para selecionar o melhor e mais brilhante candidato.

A corte do rei era farta de comida, vinho e iguarias, ou seja, um lugar de prazer físico. Os babilônios davam valor a comer e beber e, obviamente, não seguiam as restrições bíblicas quanto à comida. Mas para Daniel isso não era uma opção. Ele sabia que Deus havia instituído normas específicas sobre o que comer. A lei de Deus determinava como ele iria viver e não deveria haver nenhuma concessão em sua mente.

Então, depois de ouvir os requisitos para a sua formação nos costumes da Babilônia, "Daniel, contudo, decidiu não se tornar impuro com a comida e com o vinho do rei, e pediu ao chefe dos oficiais permissão para se abster deles" (Daniel 1:8, NVI).

Daniel se dispôs, em sua mente e coração, não infringir o ensinamento e as leis de Deus por uma questão de conveniência ou apenas para estar de acordo com a sua época. Daniel poderia facil-

mente arrazoado assim: "Minha nação se foi e a minha forma de adoração se tornou impraticável—pois, estou em cativeiro!" E também poderia ter analisado: "Deus não se importa mais conosco—talvez Ele tenha sido derrocado pelos deuses babilônicos ou até nunca foi real".

Mas Daniel não pensou desse jeito. Ele se manteve firme na fé. Ele se manteve firme no caminho de vida que conhecia e até mesmo quanto ao tipo de comida que poderia comer. E Deus honrou sua fé. Ao fim de dez dias, o chefe dos oficiais verificou a aparência de Daniel e seus amigos e viu que pareciam mais saudáveis do que outros que se alimentavam da comida dos caldeus. O rei Nabucodonosor entrevistou-os e viu que estavam em forma e pronto para o trabalho. Deus deu-lhes a ajuda e os dons necessários para se destacarem a serviço do governo babilônico.

Qual é a lição aqui? *Preparar sua mente para resistir à cultura deste mundo quando ela entrar em conflito com a cultura do Reino de Deus.* Não se entregue em face à adversidade.

• **Terceira Chave:** *Buscar sabedoria e entendimento em Deus, seguindo o exemplo de Daniel.*

O rei Nabucodonosor teve um sonho. Nenhum de seus conselheiros e funcionários conseguia interpretá-lo. E esse não era um sonho comum. Como relatado no segundo capítulo de Daniel, era um sonho que renunciava a história do mundo, a partir dali até aos nossos dias e ainda além. Aquele sonho havia mexido com a visão de mundo do rei, e ele sentiu que era muito importante saber seu significado.

É difícil para nós compreendermos isso hoje em dia, mas esse antigo rei sabia que seu sonho era significativo—quase fictício. E continha uma mensagem importante.

Quando nenhum de seus conselheiros próximos conseguiu interpretar o sonho, ele voltou sua atenção para Daniel, então ele se apresentou e disse que precisaria de um tempo para poder explicar o significado daquele sonho.

Daniel voltou para sua casa e foi até seus amigos mais próximos "e lhes pediu que rogassem ao Deus dos céus que tivesse misericórdia acerca desse mistério" (Daniel 2:18). Então, o segredo foi revela-

do a Daniel e ele informou ao rei.

O ponto aqui é que *precisamos buscar sabedoria e entendimento em Deus para discernir os tempos em que vivemos.*

### Nossa necessidade de buscar a sabedoria e o conhecimento divino

Os poderes espirituais estão agindo nos bastidores no mundo de hoje. Muitas mais coisas, do que lemos ou vemos, estão acontecendo por detrás das manchetes atuais.

Assim como Daniel procurou entender o mundo de sua época, você também deveria procurar entender o mundo em que vive. Você pode conseguir entender o que Deus está fazendo no mundo atual e o que isso pode significar, não apenas para compreender nosso mundo moderno, mas também para tornar sua vida melhor hoje mesmo.

A mão de Deus está guiando os eventos deste mundo, mesmo quando vemos apenas desordem e confusão. Ele também pode guiar a sua vida e ajudá-lo a ter paz e tranquilidade. Ele não é um Deus distante, mas um Criador próximo e pessoal, que está disposto a guiar sua vida hoje mesmo. Assim como fez Daniel, busque-O e se aproxime dEle para entender melhor nossos tempos! **BN**

### Para Saber mais

A Bíblia deixa bem claro que as civilizações e as sociedades são influenciadas por Satanás. O apóstolo João escreveu que "o mundo todo está sob o poder do Maligno" (1 João 5:19, NVI). Através de sua influência, Satanás tem enganado o mundo inteiro (Apocalipse 12:9). Todas as civilizações foram seduzidas por sua astúcia, engano, persuasão e mentiras insidiosas. Você precisa entender as forças espirituais influenciando os bastidores mundiais! O nosso guia de estudo bíblico gratuito "**Existe realmente um Diabo?**" explora o que a Bíblia revela sobre Satanás e demônios. Você precisa entender esta informação vital! Faça o download ou solicite sua cópia gratuita ainda hoje!





*Muitas coisas podem te colocar para baixo—provações e dificuldades que aparecem no caminho dessa vida frenética. Mas tudo isso começa a desvanecer quando você descobre o principal propósito de sua vida!* por Gary Petty

Recentemente, eu estava com um grupo de amigos discutindo como as notícias estão estressantes: Mais um outro cristão foi decapitado por militantes do Estado Islâmico; os políticos não dão nenhuma solução plausíveis para os problemas do nosso país; os problemas da saúde pública aumentam! Além disso, há constantes preocupações com a economia, o aumento da violência, o racismo e a fixação mórbida de pessoas quanto à identidade de gênero.

Esse estresse tem sido muito agravado pela velocidade da informação eletrônica, os avanços na tecnologia e mudanças constantes das normas sociais. É inacreditável como muitas pessoas estão dispostas a mudar a definição de casamento, que tem sido o alicerce da família cristã por milhares de anos.

O resultado disso é que muitas pessoas, independente da idade ou situação econômica, vivem em uma "bolha pessoal". Elas tentam ficar nessa bolha e se concentrar na própria busca pela felicidade. Assim podem fingir que todo o caos e as mudanças que estão fora dessa bolha realmente não as afetam.

Mas a realidade nos golpeia. As más notícias, ou algum problema pessoal, rompe essa bolha e nos sobrecarrega de ansiedade, medo

e de uma sensação de que não há nenhum significado para a vida.

Deus não quer que você viva dessa maneira! Ele tem algo melhor para você.

Eu quero compartilhar com você uma verdade extraordinária, que poucas pessoas sabem. É uma verdade que pode mudar *tudo* em sua vida. Eu gostaria de ajudá-lo a descobrir o seu principal propósito na vida.

#### O propósito da vida não é apenas ser feliz

Sua vida vale muito mais do que você jamais imaginou! Você tem um propósito bem específico no universo.

O problema é descobrir esse propósito. Isso vai contra a cartilha social que você e eu temos seguido desde a infância. Nós fomos programados a acreditar que o principal propósito da vida é a busca da felicidade.

Eu não estou dizendo que a felicidade seja algo ruim. Todos nós queremos ser felizes. A felicidade é um dom de Deus.

Mas algo acontece conosco quando acreditamos que a felicidade é o único propósito na vida. Resulta que quando nos deparamos com questões de desemprego, problemas de saúde, conflitos nos relacionamentos ou quando assistimos a notícia mais recente sobre o terrorismo,

os efêmeros sentimentos de felicidade se desvanecem e ficamos mental e emocionalmente abalados.

Albert Einstein disse: "Uma vida dirigida principalmente para a realização de desejos pessoais, mais cedo ou mais tarde, sempre vai encontrar alguma decepção amarga" (Carta a T. Lee, 16 de janeiro, 1954).

O que acontece com você quando seu companheiro ou companheira estoura sua bolha da felicidade? O que acontece quando você perde o seu emprego? O que acontece com a felicidade quando você descobre que seu melhor amigo tem câncer?

Essas experiências difíceis estão fora de nosso controle. A bolha de felicidade é estourada e resta apenas o estresse, a dor e a tristeza.

Mas viver uma vida com um objetivo principal em mente vai lhe dar a oportunidade de viver além de seus próprios limites—amando, sacrificando-se e ajudando aos outros. Encontrar uma vida de significado e propósito é o segredo para lidar com o estresse, a ansiedade e o desânimo que pode tomar conta de nossas vidas a cada dia.

Então, onde você pode descobrir o seu propósito pessoal? A resposta não está em um teste de aptidão, em aulas da faculdade ou na descoberta de seu "deus" ou



"deusa" interior.

Se há um propósito para esta vida, então só podemos encontrar essa resposta com o Criador da vida.

#### Deus revela nosso principal propósito na Bíblia

A Bíblia é a história de todas as coisas. É sobre a criação—e o Criador que fez tudo isso. É sobre o desejo de Deus de ter Seus próprios filhos—e o desejo da humanidade de ser independente do Criador. É a história de como Jesus Cristo, o Filho de Deus, está trabalhando para nos trazer de volta à família do Criador.

A Bíblia é sobre como você, *pessoalmente*, tem um propósito muito específico no universo.

O apóstolo João escreveu sobre esse propósito: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus . . . Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é, O veremos. E todo o que nEle tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, assim como Ele é puro" (1 João 3:1-3).

Vejam os três afirmações notáveis que o apóstolo João fez nesses versículos.

Primeiro: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus!".

Deus criou cada um de nós por uma razão. Ele deu o livre arbítrio a cada um de nós. O problema com o livre arbítrio é que todos nós fazemos escolhas erradas. Você e eu vivemos em um mundo onde bilhões de pessoas fazem escolhas erradas, todos os dias.

A única maneira de sairmos dessa confusão é voltando ao nosso Criador e descobrindo nosso propósito original. Esse propósito é sermos *Seus filhos*.

Podemos ver isso em seu segundo ponto: "Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, *quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é, O veremos*".

No princípio da Bíblia, no livro de Gênesis, se afirma que os seres humanos foram feitos à imagem de Deus. Milhares de anos depois, João escreveu que aqueles que respondem ao chamado de Deus recebem

a promessa de um futuro em que seremos "semelhantes a Ele; porque assim como é, O veremos".

João escreveu que nós não sabemos exatamente como vai ser esse futuro prometido, mas que *seremos como Deus*, assim como os filhos humanos são como os pais humanos—do mesmo tipo de seres. A razão pela qual não sabemos exatamente como nós seremos é porque nossas mentes humanas não podem compreender plenamente o Deus infinito. Mas, novamente, ele pretende que sejamos como Ele!

Será que conseguiria começar a envolver sua mente em torno de seu principal objetivo?

O terceiro ponto dessa passa-



### A única maneira de sairmos dessa confusão é voltando ao nosso Criador e descobrindo nosso propósito original.

gem nos leva, cotidianamente, em direção a esse fantástico propósito: "E todo o que nEle tem esta esperança, *purifica-se a si mesmo*, assim como Ele é puro". Isto significa que, para cumprir o propósito de Deus você deve fazer algo. Vamos discutir este ponto um pouco mais tarde.

Nosso principal propósito diz respeito a que Deus criou os seres humanos à Sua imagem porque Ele quer filhos que vivam com Ele para sempre! Não como animais de estimação e nem como anjos. Mas como seres que foram feitos à Sua imagem—*seres imortais semelhantes a Ele*.

Esse propósito sugere um impressionante e extraordinário futuro. E também envolve a sua vida agora.

#### Começar a viver hoje mesmo esse propósito principal

O apóstolo João escreveu que *agora* somos filhos de Deus. O que isso significa?

Sim! Deus está lhe oferecendo um futuro e também uma vida repleta de significado *agora mesmo*. Você pode ter um *relacionamento* com Deus, como seu Pai, todos os dias de sua vida.

Deus quer ter um relacionamento íntimo e pessoal com você. O principal

significado desta vida é sobre ter um relacionamento com Deus Pai e Jesus Cristo.

É sobre ser filho de Deus *agora* ao olhar para esse futuro prometido.

Lamentavelmente, essa *boa nova* tem ficado obscurecida pelas muitas falsas pregações cristãs de hoje em dia. Muito frequentemente, de seus púlpitos, os cristãos têm pregado um evangelho da riqueza e saúde e de uma graça barata, e uma mensagem tipo: "Jesus o ama do jeito que você é", assim dizem às pessoas para ficarem do jeito que são e não mais semelhantes a Jesus.

Lembre-se que Deus inspirou Jeremias a escrever o seguinte: "Então Me invocareis, e ireis e orareis a Mim, e Eu vos ouvirei. Buscar-Me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração" (Jeremias 29:12-13).

Você deve parar de buscar o seu próprio propósito, tentando ficar numa bolha para perseguir seu objetivo autodeterminado, e começar a buscar o propósito de Deus com todo o seu coração.

O verdadeiro cristianismo não é morno, não é emocional, não ignora as leis de Deus, não é de dobre ânimo e nem de meio expediente. O verdadeiro cristianismo é sobre ser restaurado ao propósito original. É sobre transformação. Trata-se de desistir

de *tudo* para receber tudo o que Deus tem a dar (ver Lucas 14:33; Apocalipse 21:7).

O verdadeiro cristianismo é sobre ser restaurado ao seu original e principal propósito. É sobre ser transformado.

O verdadeiro cristianismo é sobre sair dessa bolha humana natural do egocentrismo. É sobre a força dinâmica de Deus em sua vida, mudando e restaurando você ao seu propósito original, e assim enfrentar as dificuldades da vida com fé e esperança. É sobre encontrar a felicidade através do amor aos demais.

### Compreendendo que Deus é uma família

Quando você aceita esse propósito, realmente Deus se torna Seu pai. Ao longo da vida, eu conversei com muitas pessoas que tiveram dificuldade de se relacionar com Deus, e vê-Lo como um Pai, por causa de abusos que sofreram ou pela ausência dos pais. Pode levar algum tempo, orando e estudando a Bíblia—meditando como Deus é um Pai perfeito—antes que você possa realmente enxergá-Lo como Pai.

Há outro tipo de relacionamento que pode ajudá-lo a compreender como é possível ser um filho da família de Deus. Esta explicação está no Novo Testamento, no livro de Hebreus:

"Portanto, visto como os filhos são participantes comuns de carne e sangue, também Ele [Jesus Cristo] semelhantermente participou das mesmas coisas, para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo; e livrasse todos aqueles que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à escravidão" (Hebreus 2:14-15).

Jesus Cristo veio à Terra para se tornar como "os filhos"—ou seja, como eu e você—e para compartilhar nossa experiência como carne e sangue, assim Ele pode nos libertar da morte e nos dar a vida eterna.

A Bíblia revela Jesus em muitos papéis—Messias, Salvador, Senhor, Mestre, Sumo Sacerdote—e aqui como nosso Irmão.

Você já se sentiu tão sobrecarregado para poder se aproximar do Deus maravilhoso, a ponto de Ele lhe parecer tão distante, tão grandioso, tão perfeito, que o levou a pensar assim: "Por que Ele se importaria em me ouvir?" Mas lembre-se que você tem um Irmão que está sentado

à mão direita do Pai e que o ajuda a lhe trazer até Ele.

Deus é uma família formidável—e seu Pai e seu Irmão mais velho estão dispostos a ajudá-lo a fazer parte dessa família.

### O seu papel nesse plano

Se você aceitar o propósito de Deus para a *sua* vida se torne o *seu* propósito, então há algo que você deve fazer.

Seu Criador é quem lhe dá o seu propósito principal. Mas ninguém pode fazer você aceitar esse propósito. Muitas pessoas, quando ouvem esta mensagem, simplesmente se afastam para bem longe dela.

Mas caso resolva aceitar o propósito de Deus para você, o que você precisa fazer?

O apóstolo Paulo respondeu essa pergunta em sua carta à Igreja em Éfeso: "Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados" (Efésios 5:1).

Não havia cristianismo de conveniência ou de meio expediente para Paulo. Ele ensinou que o verdadeiro cristianismo é nada menos do que tentar andar, agir e pensar como nosso Pai—ser "imitadores" de nosso Pai.

Quando era adolescente, eu estava numa loja de ferragens quando um homem veio até mim e perguntou: "Você é o neto de Grover Petty, não é?" Quando lhe disse que sim, ele começou a me dizer o quanto eu era parecido com o meu avô.

O melhor elogio que alguém poderia lhe dar seria este: "Você é um cristão, não é? Logo vi, pois você é muito parecido com seu Pai".

Se você aceitar o propósito de Deus em sua vida, então seu cristianismo deve ser mais do que cantar alguns louvores e jogar algum dinheiro na bandeja de ofertas. Relembrando, Paulo disse que devemos ser "imitadores de Deus como filhos amados". Você deve se ver como alguém que Deus pode chamar de filho querido, amado, e precioso—um filho que deseja ser como seu Pai.

Paulo, então, escreve: "E andai em amor, como Cristo também vos amou, e Se entregou a Si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave" (versículo 2).

São necessárias duas coisas para alguém ser um verdadeiro filho de Deus. Em primeiro lugar, aceitar que, por causa de suas

más escolhas e da natureza humana corrupta, você é uma imagem distorcida de Deus. Você precisa do perdão de Deus, e Ele lhe oferece esse perdão através da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Paulo continua: "Mas a prostituição, e toda sorte de impureza ou cobiça, nem sequer se nomeie entre vós, como convém a santos, nem baixeza, nem conversa tola, nem gracejos indecentes, coisas essas que não convêm; mas antes ações de graças. Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus" (versículos 3-5).

### O que realmente Paulo está querendo dizer?

Com o livre arbítrio qualquer um de nós pode recusar a oferta de Deus e viver seu próprio propósito egocêntrico. Porém, há um terrível preço a pagar por recusar o propósito de Deus—a perda da oportunidade de fazer parte da família de Deus.

Preste atenção nos versículos 6-8: "Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto não sejais participantes com eles; pois outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz".

Mas como seria possível imitar a Deus? Como podemos caminhar como filhos da luz? Somos muito fracos, limitados e confusos. Sem dúvida, não é possível ser um imitador de Deus com nossa própria inteligência, poder ou discernimento espiritual.

Anteriormente, eu havia mostrado que o primeiro passo para cumprir o propósito de Deus é buscá-Lo de todo o coração. Você deve aceitar que precisa dEle e que você é uma imagem distorcida de Deus. A partir daí você pode se entregar nas mãos de Jesus Cristo, seu irmão divino.

O próximo passo é receber poder de Deus para cumprir o propósito dEle em sua vida.

O apóstolo Pedro pregou para uma grande multidão e lhes informou sobre a obra que Deus está fazendo através de Jesus Cristo. Nessa ocasião, muitas pessoas resolveram buscar a Deus de todo o coração, Pedro disse que cada um devia arrepender-se, batizar-se e receber o Espí-

rito de Deus (Atos 2:38).

Se você não sabe o que significa arrepender-se ou nunca foi batizado, você precisa ler os Evangelhos.

Sua vida vale mais do que você jamais imaginou! Você tem um propósito muito específico no universo. Mas você tem que fazer uma escolha. A verdade é que você não é obrigado a aceitar o propósito de Deus. Você pode simplesmente continuar em seu caminho habitual e ignorar o chamado de Deus para ser Seu filho.

Mas esteja ciente disso: Jesus contou uma parábola sobre um homem que convidou algumas pessoas para um grande banquete. Esse homem não poupou gastos, preparando o melhor de tudo para os seus convidados. Mas quando ele mandou seu servo entregar o convite àquelas pessoas, todas deram desculpas para não aceitarem o convite.

As desculpas delas pareciam ser muito boas: "Eu preciso cuidar de minha propriedade". "Eu tenho um monte de trabalho a fazer". "Eu acabei de casar e preciso passar mais tempo com minha esposa".

Aquilo que o homem estava oferecendo a seus convidados era muito mais precioso do que o que queriam para suas

vidas, mas elas viviam em suas pequenas bolhas, buscando, de maneira egoísta, a felicidade. E perderam aquela oportunidade. O anfitrião acabou rejeitando aqueles a quem convidou e acabou chamando outros para seu banquete.

Deus está lhe oferecendo o melhor que Ele tem. Ele quer que você entenda o principal propósito dEle para você—viver como Seu filho agora e ser transformado à Sua imagem espiritual para sempre em Seu Reino. Ele deseja que você aceite o propósito dEle como *seu* propósito.

### Entender agora o seu principal propósito!

Você vai agarrar esse presente de Deus? Você vai aceitar Seu convite? Ou você vai achar uma desculpa para recusá-lo?

Diante do que Deus está lhe oferecendo, eu tenho algumas perguntas simples para lhe fazer: *Você estaria disposto a desistir de tudo para receber tudo* o que Deus tem para você? Deus quer lhe dar uma vida cheia de significado. Ele quer ajudá-lo a enfrentar os tempos difíceis. Ele quer que você tenha uma relação mais significativa com Ele, como sendo seu Pai. Se não for com Ele, com quem será? Se não for agora,

quando será?

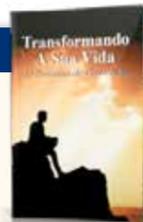
Você e eu nascemos para receber o incrível *poder* espiritual de Deus. Esse é o poder de superar o sofrimento e os problemas desta vida e ser imitadores de Deus.

Você e eu nascemos para cumprir esse propósito original e principal—ser filhos de Deus e ser seres divinos e imortais semelhantes a Ele, vivendo para sempre com Ele em Seu Reino.

Sua vida vale mais do que você possa imaginar! *Agora é a hora* de desistir de tudo para se tornar tudo o que Deus quer que você seja! **BN**

### Para Saber mais

Como pode começar a desenvolver um relacionamento profundo com Deus? Nós preparamos um revelador guia de estudo intitulado "**Transformando a sua vida: O Processo de Conversão**". E para saber mais sobre por que você nasceu, não deixe de ler "Qual é o seu Destino?" Faça o download ou solicite suas cópias gratuitas hoje!



[portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org)

## Explorando a Palavra de Deus

("Espere!" continuado da contracapa) porque, em primeiro lugar, **Ele nunca fez parte do Natal!**

Além disso, o verdadeiro Jesus não tem nada a ver com **um feriado religioso profundamente enraizado no culto pagão em que envolveram Seu nome**. O fato de que a maioria das pessoas não se preocupa com essa verdade torna ainda mais grave o problema, quando refletimos no que Deus diz sobre tais costumes!

### Deus não aceita a adoração sincretizada

Deus fala no primeiro capítulo de Isaías sobre o problema da idolatria e o fato de Israel esquecer-se quem era seu Deus. Eles tinham incorporado elementos idólatras ao culto a Deus, e sua atitude e ações eram erradas de muitas formas. Deus odiou essa contaminação, que os fazia viver contrário ao Seu propósito: "Não posso suportar a iniquidade e o ajun-

tamento solene! As vossas luas novas, e as vossas festas fixas, a Minha alma as aborrece; já Me são pesadas; estou cansado de as sofrer" (Isaías 1:13-14).

O fato é que **eles contaminaram e tornaram sem sentido algo sagrado para Deus**. O mundo cristão de hoje em dia tem festas como Domingo de Páscoa e Natal, por citar apenas duas, que estão impregnadas de origens e símbolos pagãos. **Deus odeia esses dias. Eles não têm lugar na forma cristã de adoração definida na Bíblia!**

O Natal e outros dias pagãos apresentados como celebrações cristãs são uma **abominação para Deus**. Parafraseando Isaías 1:12-15, Deus diz: "Eu estou farto de sua adoração piedosa e não tenho nenhum prazer em que ofereça sua vida por Mim. Você acha que está aparecendo diante de Mim com algo que Eu valorizo. Sua oferta e adoração é vazia e sem sentido. Suas celebrações religiosas não significam nada para Mim. Eles Me incomodam. Eu viro

o rosto para não ver isso. Embora você ore bastante, Eu não vou ouvi-lo. Esse seu caminho vai levá-lo à morte e não à vida".

### Está na hora de escolher: Siga a Deus ou as tradições pagãs

Como você pode ficar diante de Deus Pai e Seu Filho, Jesus Cristo, e defender a adoração que, definitivamente, é sem sentido e até mesmo ofensiva? E não importa o quanto seja sincero! Não importa o quão bem-intencionada seja a sua celebração do Natal, adorá-Lo com práticas advindas do paganismo é uma **abominação para Deus**.

Está na hora de parar de viver como um cidadão da antiga Roma e começar a viver como um cidadão do Reino de Deus. Nessa temporada de feriados religiosos, você precisa mudar as coisas e começar a adorar a Deus em espírito e em verdade. Deus está esperando para receber a sua adoração sincera, em espírito e em verdade, e ouvir suas orações! **BN**



## Três Verdades Extraordinárias Sobre o Seu Futuro

*Seu mundo pode ser um lugar caótico e confuso, às vezes, fazendo você se sentir como um peixe fora de água. Você sabe como começar a lidar com esses problemas?*

por Steve Myers

Quantas preocupações e assuntos não resolvidos você tem em sua vida? Todos nós temos algo a resolver. Pode ser a batalha para se conseguir um emprego, algum vício ou problema com relacionamentos desfeitos. Aprendemos desde cedo que temos que resolver nossos problemas.

O que vai acontecer com nossa vida? Esse tipo de estresse e pressão ao nosso redor pode roubar nossa esperança e alegria. Se alguma vez você teve um momento para pensar nas consequências disso, é este agora. Há um custo terrível em viver errado e pecando.

Apesar dos problemas cotidianos parecem pesados demais, a mensagem da Bíblia sobre as dificuldades e sofrimentos da vida vai nos trazer alegria, paz de espírito e esclarecimento.

Em particular, há três verdades absolutamente extraordinárias que a Bíblia tem a nos ensinar sobre o que Deus tem reservado para nós. Quando, verdadeiramente, você começa a acreditar nessas três coisas, então Deus pode começar a mudar sua vida para melhor.

### Como um peixe fora d'água

Pense nisso por um momento: Você já se

sentiu como um peixe fora d'água?

Viver neste mundo sem saber o plano de Deus é como ser um peixe fora d'água.

Quando meus filhos eram pequenos, eu gostava de levá-los para pescar. Era uma pesca amadora—apenas para nos divertir em algum riacho próximo. Em uma "expedição" dessas lembro-me de ter pegado alguns peixinhos. E, claro, as crianças não queriam simplesmente pescá-los e depois

### Pegamos aquele peixinho e colocamos de volta ao riacho e, certamente, o desespero daquele peixinho havia desaparecido. Você já se sentiu como um peixe fora d'água?

soltá-los. Elas queriam levá-los para casa para servir de jantar! Então eu os colocava numa caixa plástica com água para conservá-los até irmos embora.

Como estava pescando, eu me distraí um pouquinho de meu filho. E quando olhei, lá estava ele tentando brincar com um peixe na margem. Claro, o peixe estava se debatendo e pulando. Então, eu fui até ele e lhe perguntei o que estava acontecendo. Ele disse que estava ensinando o peixe a gostar de ficar na terra.

Eu lhe disse que seria difícil convencer os peixes a fazer isso. Em sua sabedoria infantil, ele argumentou que seria bom se o peixe aprendesse a gostar da terra, pois assim seria mais fácil brincar com ele.

Por um momento, fiquei pensando como ajudá-lo a compreender. "Temos que colocá-lo de volta porque ele não pode fazer isso, pois não foi criado para viver fora da água".

Então pegamos aquele peixinho e colocamos de volta ao riacho e, certamente, o desespero daquele peixinho havia desaparecido, voltou à vida e nadou sem parar. Não pude deixar de sorrir disso.

Entretanto, acho que o meu filho entendeu que não importa quanto tempo o peixe fique na margem da água, ele nunca iria se adaptar à terra. Ele nunca poderia viver na terra nem ficar satisfeito ou feliz. Mesmo se o peixe tentasse crer que poderia se adaptar e aprender a gostar daquilo, ele nunca teria sucesso

nisso. Na verdade, ele acabaria morrendo.

### Hora de mudar de perspectiva

Eis novamente a pergunta: *Você se sente como um peixe fora d'água?*

Enfrentar todos os desafios desta vida—seus problemas, seus empregos, sua insatisfação e, claro, até mesmo a sua religião—pode fazer você se sentir como um peixe fora d'água.

Será que Deus está lhe dizendo que você é um peixe fora d'água neste mundo? De fato, sim!

Você foi criado para um grande propósito. Você não precisa se sentir como esse peixe. Se você sentir que, ao caminhar por esta vida, você está se debatendo e se contorcendo, é hora de uma mudança. Não deixe que o mundo ao seu redor o convença de apenas se enturmar ou se encaixar e viver conforme suas regras.

É difícil entender para o que você foi criado quando você se sente um peixe fora d'água—não conhecendo o seu principal propósito.

Por isso é que você precisa de um ambiente mais satisfatório. Este mundo está fazendo de você um peixe fora d'água. É uma faixa costeira desastrosa que quer nos adaptar e moldar em algo diferente da intenção de Deus.

Mas quando você, finalmente, conseguir responder a esta pergunta: "Que propósito?" Isso vai mudar tudo. E essas três verdades extraordinárias sobre o seu futuro vão responder a essa importantíssima pergunta.

### Primeira Verdade Extraordinária—Deus é uma Família Magnífica

Todo cristão entende que Deus quer ter um relacionamento próximo com ele. O que talvez você não tenha entendido é o quão próximo tem que ser. Você tem um verdadeiro Pai amoroso—um Deus que quer absolutamente o melhor para você. Veja o que Ele deseja para nós: "Ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como É, O veremos" (1 João 3:2, grifo do autor). O que isso significa exatamente?

Desde o início o propósito de Deus era criar uma família formidável: "E disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança . . . Criou, pois, Deus o homem à Sua imagem"

(Gênesis 1:26-27). Não há dúvida de que homens e mulheres foram criados à imagem e semelhança de Deus. Por quê? *Para ser como Ele.*

Há outro detalhe importante nesse versículo: "E disse Deus: *Façamos* o homem à *Nossa* imagem, conforme a *Nossa* semelhança". Aqui, *há mais de um* indivíduo. Agora isso fica ainda mais extraordinário!

Você sabia que no início havia *dois* Seres divinos? Há Deus Pai e Outro, identificado no Novo Testamento como a Palavra de Deus (João 1:1). O Evangelho de João revela que Deus, o Verbo, se tornou Jesus Cristo.

Desde o início, vemos que a palavra "Deus", usada nessa passagem, não se refere apenas ao Pai. Essencialmente, ela é como um nome de família. Alguma vez você já pensou sobre a família de Deus? Deus é uma família divina composta por *mais de uma pessoa*—Deus Pai e Jesus Cristo, ambos existem como Deus.

Veja a relação de Pai e Filho. Isso demonstra que Eles são uma *família* admirável. Tudo isso se trata de família!

### Segunda Verdade Extraordinária—Deus está gerando filhos espirituais

Por incrível que possa parecer, Deus quer que você e eu sejamos parte de Sua gloriosa e imortal família divina—como Seus próprios filhos!

Isso realmente é extraordinário! Provavelmente lhe ensinaram que você é uma alma imortal e quando morrer vai para o céu. Isso é um mito. Se você aceitar o desafio de verificar isso, então vai descobrir que não é o que a Bíblia ensina.

Mas saiba com certeza que Deus tem um plano para você. Seu plano é sobre família—Deus está gerando filhos espirituais. Em poucas palavras, o seu incrível potencial é nascer na família do próprio Deus. Você será *Seu filho, terá Sua atitude, Sua perspectiva, Seu caráter e Sua natureza divina.*

Pense nisso dessa maneira. Todos já vimos adesivos de família nos carros. Personagens que representam pai, mãe, filho e filha. Agora também há adesivos que mostram seus interesses ou hobbies. Também tem aqueles que representam a profissão do pai, da mãe, da filha ou do filho.

Quando você está com sua família, você se encontra na janela do carro.

Recentemente, eu vi no carro de um vizinho algo diferente no vidro traseiro.

Quando um novo membro nasceu na família, ele colocou um adesivo com a figura de um bebê com fraldas num carrinho no vidro traseiro.

Aqui está o ponto: Deus nos deu uma família humana como representação do que Ele está fazendo espiritualmente. Quando você nasce numa família física você é como seu pai.

Quando você nasce na família de Deus, *você vai ser como Deus.*

Ao olhar para o para-choque de um carro com esse tipo de adesivo, você vai saber que ali há uma família. As criancinhas não são animais de estimação ou algum outro tipo de ser—elas são seres humanos, tal e qual como sua mãe e seu pai.

Então, por um momento, vamos imaginar como seria olhar para o para-choque do carro de Deus. A Bíblia reflete o para-choque dEle. Tudo começou na criação. Lembra-se da história? Deus criou o dia e a noite, o céu e o mar, a terra e a plantas, as estrelas e os planetas, as criaturas do mar e também os animais terrestres.

Mas você já notou o que Deus disse quando criou as plantas e os animais? Então Deus disse: "Produza a terra seres viventes segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo as suas espécies. E assim foi" (Gênesis 1:24).

Como eles se reproduzem? Como foi dito: "cada um segundo a sua espécie". Então leões geram leões, girafas geram girafas, flores geram flores e cães geram cães.

Mas aqui está a extraordinária verdade: Isso não é diferente para a humanidade. De que "gênero" nós fomos criados? As pessoas foram criadas segundo o "gênero de Deus" e não apenas da dos seres físicos. É por isso que Deus disse: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança". Veja que, o primeiro homem, Adão "gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem" (Gênesis 5:3).

### Literalmente filhos e filhas de Deus

Assim, o propósito de Deus vai muito além da criação de seres humanos mortais, físicos e perecedouros. Enfim, Ele quer que sejamos parte de Sua família espiritual. Em Seu Reino, devemos ser como Deus—espíritos membros de Sua família.

Se você imaginasse isso no para-choque do carro de Deus, então lá teria Deus Pai (o chefe da família) e Jesus Cristo—e nós

temos potencial para estar ali também, como parte da família divina! Mas não seríamos o gato ou o cão, no fim do ade-sivo. Seríamos membros da família e com plenos direitos!

Não é de admirar que Deus também nos diga o seguinte: "Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso" (2 Coríntios 6:18). E *Ele realmente quis dizer isso*. O Pai quer que sejamos plenamente Seus filhos, transformando-nos exatamente no gênero de seres que Ele e Cristo são!

Esse relacionamento de família—tornar-se filhos de Deus, o Pai—é o coração e o núcleo do incrível plano de Deus para a humanidade e para você! Deus quer colocá-lo em Sua família eterna para sempre como um de Seus descendentes.

Alguma vez você já achou incompreensível a seguinte passagem? "Eu [Deus] disse: Vós sois deuses, e filhos do Altíssimo, todos vós" (Salmos 82:6).

Deus está trazendo um ponto surpreendente aqui, ou seja, que os filhos humanos são como seus pais humanos e como seus irmãos e irmãs. Eles são todos do mesmo tipo de seres—seres humanos. Agora, como vão ser os filhos de Deus? Os filhos de Deus serão como o Pai e como Jesus Cristo, Seu irmão divino. Jesus Cristo é o Filho de Deus e é semelhante a Deus Pai—com o mesmo tipo de glória e poder.

Você conseguiu captar isso? A Escritura nos diz que os outros filhos de Deus, ressuscitados e glorificados, serão como o Pai e Cristo! E está falando sobre *nós*. Nós seremos do mesmo gênero de seres que são o Pai e Jesus—seres divinos!

Se não estivesse escrito tão claramente, você até poderia duvidar. Mas agora não pode. Deus está abrindo nossos olhos para que vejamos com clareza. Anote todas as passagens bíblicas que provam essa verdade. Aqui está outra: "Pois Deus, que cria e sustenta todas as coisas, fez o que era apropriado e tornou Jesus perfeito por meio do sofrimento. Deus fez isso a fim de que muitos, isto é, os seus filhos, tomassem parte na glória de Jesus . . . [Quem] purifica as pessoas dos seus pecados; e todos, tanto ele como os que são purificados, têm o mesmo Pai. É por isso que Jesus não se envergonha de chamá-los de irmãos" (Hebreus 2:10-11, Bíblia na Linguagem de Hoje).

Você entendeu o texto? Entendeu o que

Deus quer? Ele quer muitos filhos para compartilhar a Sua glória. Ele quer muitos filhos santos *em Sua família*—irmãos e irmãs de Cristo. Não seria esse o tipo de família que você sempre quis? Essa é a Família principal!

Esse futuro impressionante é todo o propósito e razão de Deus ter feito o homem. É por causa disso que nascemos. É por isso que existimos! Agora a nossa terceira verdade extraordinária.

### A terceira Verdade Extraordinária—Totalmente semelhante a Deus

Demonstramos que o destino dos cristãos é serem, literalmente, filhos e filhas de Deus. Mas o que realmente isso significa? Será que vamos ser um pouco parecidos com Deus? Observe a explicação do apóstolo Paulo. Ele diz que lhe incumbiram de "manifestar qual seja a dispensação do mistério . . . segundo o eterno propósito" (Efésios 3:9-11, ARA).

Paulo estava escrevendo sobre o maravilhoso propósito de Deus para você. O plano de Deus revela Seu incrível comprometimento com você. Paulo diz que o plano e o propósito de Deus são tão incríveis que faz com que Paulo caia de joelhos em adoração: "Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, do qual recebe o nome toda a família nos céus e na Terra . . . e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus" (versículos 14-19, Nova Versão Internacional).

O que isso significa? Vamos entender logo. Se Deus lhe deu um nome, qual seria o sobrenome de sua nova família? Teria de ser Deus, certo? E a Bíblia diz que os cristãos receberam o nome de Deus—isso significa que eles são membros com plenos direitos na família de Deus.

Aqui há algo realmente incrível: Seu principal propósito é ser cheio de toda a plenitude de Deus. Neste caso, o que você seria? Você teria que ser um ser espiritual divino *como Deus*—glorificado em Sua família eterna!

Portanto, essa extraordinária parte do plano é que você não será só um pouco parecido com Deus—nem mais ou menos semelhante a Ele. As Sagradas Escrituras—a própria Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16)—revela que seremos cheios de toda a plenitude de Deus. Não apenas um pouco,

mas de *toda* a plenitude de Deus.

A espantosa realidade é que Deus está construindo Sua família. No Reino de Deus, você pode se tornar, *literalmente, um filho ou filha dEle*. Imagine isso: ser como Deus—membro com plenos direitos em Sua família espiritual. Não é de admirar que Deus seja chamado de nosso Pai. Ele é o Progenitor de Seus filhos espirituais.

É por isso que o apóstolo Pedro escreveu o seguinte: "Dessa maneira, Ele nos deu as Suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça" (2 Pedro 1:4, NVI).

Você entendeu essa promessa de valor inestimável? Podemos receber *a natureza divina de Deus*. O Pai e Cristo estarão a cargo dessa família para sempre, reinando com supremacia. Poderemos ser membros espirituais nascidos em Sua família. Esse é o extraordinário propósito para o qual fomos criados. Essa é a incrível verdade acerca do motivo de você e eu termos nascidos! É o principal e potencial destino de toda a humanidade. Seu futuro não poderia ser melhor do que isso!

### Agarre hoje mesmo seu incrível destino

Deus tem um propósito incrível para sua vida. Ele não quer que você se sinta como um peixe fora d'água. Seu destino, o motivo pelo qual nasceu, é tornar-se *membro imortal da família de Deus*.

A extraordinária realidade é que Deus é uma família. O Pai e Jesus Cristo vão dirigir essa família de bilhões de filhos divinos, em potencial, para sempre.

Hoje em dia podemos ser pessoas comuns, mas temos um maravilhoso Pai celestial. Ele está criando filhos com Sua própria natureza divina—Seu caráter santo e justo—e vai dar-lhes o Seu nome de família.

Por isso, nunca subestime o valor de sua vida. Você nasceu para se tornar um dos filhos de Deus. Você nasceu para receber a natureza dEle e a vida eterna em Seu Reino.

Esta surpreendente verdade deveria mudar seu pensamento e percepção e também a maneira como você vive hoje em dia.

Você nasceu para se tornar um filho imortal de Deus, dentro de Sua família divina, para sempre. Então continue buscando a Sua Palavra para saber mais do Seu plano para você! **BN**



# Céu

## Está Vindo Para a Terra?

Thinkstock

*Isso pode ser um choque para alguns, mas as pessoas não vão para o céu como almas desencarnadas quando morrem. Na verdade, o que a Bíblia ensina sobre o nosso futuro definitivo é muito mais surpreendente do que a maioria das pessoas jamais sonhou!* por Gary Petty

Alguma vez você já se perguntou como é o céu?

As pessoas fazem perguntas sobre o céu o tempo todo. Meus entes queridos vão saber quando eu chegar lá? Será que meu animal de estimação vai para o céu? Por que meus parentes, que estão no céu, não podem se comunicar comigo?

Se você perguntar a uma criança onde é o céu, provavelmente, a resposta será: "É onde Deus vive".

E a maioria das pessoas crê que a Bíblia diz que quando uma pessoa morre sua alma imortal vai para o céu. Entretanto, compare essa crença com esta verdade da Bíblia: "Ora, *ninguém subiu ao céu*, senão o que desceu do céu, o Filho do homem" (João 3:13, grifo do autor)—referindo-se a Jesus Cristo.

Parece surpreendente? Talvez chocante? E isso ainda pode ficar mais surpreendente: Você sabia que o livro de Apocalipse diz que o céu virá para a Terra?

O que exatamente isso significa? Continue lendo!

### A promessa da ressurreição

Provavelmente, durante toda a sua vida lhe ensinaram que quando morrer você, sendo uma alma consciente, irá diretamente para o céu.

Então o que você espera encontrar no céu?

Bem, suponho que, primeiramente, você esperaria encontrar no céu todos os grandes homens e mulheres da Bíblia, como Abraão—o pai dos fiéis—ou Moisés, João Batista ou Maria, a mãe de Jesus.

Mas lembre-se o que a Bíblia diz: Além de Jesus, *ninguém subiu ao céu*. Mesmo após a ressurreição de Jesus está escrito que o rei Davi de Israel *não subiu ao céu* (Atos 2:29, 34).

Então, o que aconteceu com todos esses grandes homens e mulheres da fé ao longo da história? Quando eles morreram para onde foram?

Em certo sentido, *para nenhum lugar*. Eles estão mortos—em um estado de inconsciência, sem nenhuma consciência ou entendimento (Eclesiastes 9:5, 10). A Bíblia compara a morte ao ato de dormir (Jó 14:12; Daniel 12:2; Atos 13:36; 1 Coríntios 15:6, 20; 2 Pedro 3:4).

Por outro lado, há um espírito no homem que dá intelecto ao cérebro humano (Jó 32:8; 1 Coríntios 2:11). E esse espírito volta para Deus, que está no céu, no momento da morte (Eclesiastes 12:7; Hebreus 12:22-23). Mas, como mostram as escrituras citadas antes, o espírito humano não tem consciência fora do corpo. Os espíritos dos mortos devem ser colocados em corpos viventes renovados para que essa consciência seja restaurada.

Diversas vezes a Bíblia se refere a uma futura *ressurreição* como a esperança dos mortos.

Veja o que disse Jesus: "Porque Eu desci do céu, não para fazer a Minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou. E a vontade do Que Me enviou é esta: Que Eu não perca nenhum de todos aqueles que Me deu, mas que Eu o ressuscite no último dia. Porquanto esta é a vontade de Meu Pai: Que todo aquele que vê o Filho e crê nEle, tenha a vida eterna; e *Eu o ressuscitarei no último dia*" (João 6:38-40).

Mas o que Jesus quer dizer quando fala de ressuscitar alguém no último dia?

### A ressurreição de Jesus é fundamental para a ressurreição de outros

A ressurreição de Jesus, o Filho de Deus, é absolutamente essencial para a fé cristã. O ponto central da religião cristã é a crença de que Jesus ressuscitou dos mortos, que foi visto por Seus discípulos e subiu de volta ao céu para o trono de Deus. Na verdade, a Escritura exige que os cristãos aceitem que Jesus morreu e, em seguida, passou por uma ressurreição corpórea após três dias e três noites.

Jesus promete voltar à Terra para Seus discípulos, tanto vivos quanto mortos. A ressurreição de Jesus Cristo é o fundamento da promessa de Deus de *ressuscitar Seus*



*seguidores* dentre os mortos. Como escreveu o apóstolo Paulo: "Mas na realidade Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem" (1 Coríntios 15:20).

A ressurreição dos seguidores de Deus ocorre durante os "últimos dias", quando Jesus voltar à Terra para estabelecer o Reino de Deus sobre toda a humanidade.

Esta ressurreição não será para uma existência informe, como um espírito desencarnado. Ela é a promessa de uma ressurreição para uma vida eterna de poder, criatividade e benevolência como um filho de Deus. Esse futuro é mais espetacular do que ver o céu como um lugar de repouso eterno, sem significado ou propósito pessoal.

### Os três "céus" da Bíblia

O céu que estamos falando aqui é o que a Bíblia chama de "terceiro céu". O que isso significa?

Ao estudar a palavra "céu" na Bíblia podemos ver que às vezes ela é usada de forma pluralista—"céus". Isso porque, na Bíblia, o termo céu pode se referir a *diferentes lugares*.

Nas Escrituras, o céu pode se referir à atmosfera de nosso planeta, onde vemos os "pássaros do céu" ou onde "as janelas do céu" se abrem para trazer a chuva (Gênesis 7:11). Este é o primeiro céu, que está mais perto de nós.

Também pode se referir ao que chamamos de espaço—o exterior, o reino da lua, dos planetas e das galáxias—o universo físico (Êxodo 32:13). Este é o segundo céu.

Há também referências ao céu como o trono de Deus. O apóstolo Paulo escreveu sobre uma visão do paraíso, que ele chama de "terceiro céu" (2 Coríntios 12:2-4). Esse "terceiro céu" é uma referência ao incrível reino aonde Deus habita com toda Sua majestade e poder.

O terceiro céu é o lugar aonde a maioria dos cristãos acredita que vão, conscientemente, logo depois que morrem. Entretanto, outra vez, a Bíblia diz que ninguém subiu ao céu, senão Jesus. No entanto, como mencionado no início, o céu está vindo para a Terra.

### O terceiro céu, a morada exclusiva de seres espirituais

Antes de seguir explorando esse tema,

vamos tentar entender um pouco sobre o aspecto do terceiro céu. O apóstolo João registrou as visões que recebeu acerca desse céu e do futuro no livro de Apocalipse.

Ele escreve: "Imediatamente fui arrebatado em espírito, e eis que Um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono" (Apocalipse 4:2). Esse é o terceiro céu, do qual Paulo também recebeu uma visão. É o lugar onde Deus habita, em majestade e glória.

João ainda escreve: "E aquele que estava assentado era, na aparência, semelhante a uma pedra de jaspe e sárdio" (versículo 3).

O que isto significa? Pense em pedras preciosas brilhando e refletindo luz em suas muitas faces. João estava olhando para um Ser que brilha, por isso ele só poderia descrever esse brilho da maneira como a luz é refletida nas pedras preciosas!

Ele continua: "E havia ao redor do trono um arco-íris semelhante, na aparência, à esmeralda. Havia também ao redor do trono vinte e quatro tronos; e sobre os tronos vi assentados vinte e quatro anciãos, vestidos de branco, que tinham nas suas cabeças coroas de ouro" (versículos 3-4).

João viu Deus cercado por vinte e quatro poderosos seres espirituais.

"E do trono saíam relâmpagos, e vozes, e trovões . . . também havia diante do trono como que um mar de vidro, semelhante ao cristal; e ao redor do trono, um ao meio de cada lado, quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás" (versículos 5-6).

O terceiro céu. O paraíso. O trono de Deus. É uma dimensão espiritual tão magnífica, tão majestosa, que está além da compreensão humana! Eu não consigo imaginar o que João realmente viu. Aquele é um lugar reservado apenas para seres espirituais.

Então, Deus vai mesmo trazer o lugar onde vive para a Terra?

### A volta de Cristo com poder e glória

O plano de Deus inclui trazer o Seu trono—o "terceiro céu"—para a Terra em duas etapas. Esses estágios são revelados nos últimos capítulos do livro de Apocalipse.

Apocalipse 19 descreve segunda vinda de Cristo, quando Ele volta em poder

e glória.

João escreve: "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e O que estava montado nele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga a peleja com justiça" (Apocalipse 19:11). Esse é Jesus Cristo, e Ele não vai voltar na forma humana, fraca e limitada. Ele voltará com toda a glória de Deus. Ele virá para trazer o Reino de Deus à Terra. É uma grande ironia que o Príncipe da Paz, a fim de trazer felicidade e paz para o mundo, tenha que lutar contra os próprios seres que Ele criou—porque eles não querem se submeter a Seu governo!

João escreve: "Os Seus olhos eram como chama de fogo; sobre a Sua cabeça havia muitos diademas" (versículo 12). Essa é a descrição de Jesus Cristo em glória no terceiro céu—e como Ele será quando voltar à Terra.

"E tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão Ele mesmo. Estava vestido de um manto salpicado de sangue; e o nome pelo qual se chama é o Verbo de Deus. Seguiam-no os exércitos que estão no céu, em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. Da Sua boca saía uma espada afiada, para ferir com ela as nações; Ele as regerá com vara de ferro; e Ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso" (versículos 12-15).

Jesus Cristo está voltando para uma humanidade rebelde. Mas Ele também está voltando para salvar essa mesma humanidade. E nesse tempo Jesus cumpre o que prometeu a Seus seguidores, pois eles vão ser "ressuscitados" ou transformados.

### Uma ressurreição aqui na Terra

Para a maioria das pessoas pode ser chocante descobrir que uma pessoa não vai conscientemente para o céu assim que morre. Como vimos, todos que morreram estão inconscientes e desconhecem o passar do tempo. Quando um cristão morre, seu seguinte momento de consciência é a ressurreição no retorno de Jesus Cristo.

Quando e onde vai acontecer o retorno de Jesus?

Apocalipse 20 explica como Cristo vai estabelecer o Seu Reino na Terra por mil anos. Então, o que os seguidores de Jesus vão ficar fazendo na Terra por mil anos com Ele?



O que dizer sobre ser entronizados? João escreveu sobre aqueles que serão ressuscitados no retorno de Cristo: "E reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos" (Apocalipse 20:4).

Ser cristão hoje significa antecipar o futuro com Cristo na Terra, ajudando-O a salvar a humanidade. Incrível, não é mesmo? Cristo vai estabelecer um novo governo mundial e uma religião mundial de adoração ao único Deus verdadeiro. Isso pode não ser uma ideia popular, mas é o que a Bíblia diz que Jesus vai fazer. E Ele vai mudar tudo. Ele vai curar o meio ambiente, erradicar a pobreza, criar um novo sistema educacional, instituir uma economia justa para todos e oferecer a salvação para uma humanidade sofrida e quebrantada.

Deus está chamando aqueles que querem participar desse futuro! Para participar desse futuro você precisa aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador. Mas, além disso, você também deve aceitá-Lo como seu Senhor, Mestre e Rei vindouro. Isso precisa acontecer em sua vida *agora*. E você precisa viver diariamente pelos princípios e ensinamentos de Seu Reino!

O que vai afastá-lo desse futuro? Seu desejo por dinheiro e status social? A pessoa com que você se relaciona? Suas ansiedades? Ou será a sua falta de vontade de se arrepender e entregar totalmente a sua vida ao seu Criador?

Escrevi no início que o céu está vindo para a Terra. Cristo vai governar a Terra por mil anos. Mas isso não significa que o terceiro céu—o lugar onde Deus mora—já esteja na Terra. Então, quando é que o trono de Deus virá para a Terra?

### A morada de Deus com os homens

O fim do livro de Apocalipse nos dá uma notável visão do tempo após o reinado milenar de Jesus Cristo.

João afirma: "E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe. E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo" (Apocalipse 21:1-2). E isso inclui o trono de Deus Pai.

João diz: "E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens" (versículo

3). Deus viverá com Seus filhos!

"Pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e Deus mesmo estará com eles. Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas" (versículos 3-4).

O céu está vindo para a Terra. Um novo céu e uma nova Terra. E isso vai acontecer após o reinado milenar de Jesus Cristo e o tempo de julgamento de toda a humanidade—você pode ler mais sobre esse incrível futuro em Apocalipse 19, 20 e 21.

### Escolha agora esse futuro fantástico

Se você deseja que esse futuro seja o seu futuro, então há três coisas que precisa começar a fazer *agora*. Isso é apenas o começo, mas é onde você deve começar.

Em primeiro lugar, *precisa aceitar Jesus Cristo como seu Salvador*. Você deve aceitar que tem vivido uma vida cheia de ideias, atitudes e crenças religiosas opostas ao futuro de Deus. Você tem que aceitar a morte de Jesus Cristo como substituição do que você merece perante a santa lei de Deus—que é a lei de Seu Reino.

Em segundo lugar, *precisa aceitar Jesus Cristo como Senhor e Mestre de sua vida agora*. Muitas pessoas afirmam que aceitaram Jesus como Salvador, mas ainda continuam vivendo pelas regras do reino de Satanás—este mundo de hoje. Somos chamados para viver de acordo com os valores e as leis do Reino de Deus. Isto significa que a Bíblia deve tornar-se a base de suas decisões e de seu comportamento todos os dias. O cristianismo não é apenas aceitar Jesus como Salvador. Também significa viver pelos Seus ensinamentos de Cristo e viver como Ele viveu.

E em terceiro lugar, *precisa aceitar Jesus Cristo como seu Rei vindouro*. Isso tem que ser mais importante do que todas as suas ideias políticas, ideologias de seu país e todas as filosofias humanas.

Às vezes as pessoas me perguntam sobre minha inclinação política. Sabe qual é a minha resposta? Eu lhes digo que sou um monarquista.

Então, as pessoas ficam muito chocadas com isso. A verdade é que todos os partidos políticos e governos humanos um dia vão desaparecer. Eles vão fracassar e vão ter

que se submeter a Cristo como Rei. Nós temos que viver nossas vidas como monarquistas que buscam, aguardam e anseiam pelo retorno de nosso Rei.

Devemos viver nossas vidas cotidianas na expectativa e em preparação para a vinda de nosso Rei.

Seu futuro pode ser a eternidade na família de Deus, desfrutando de um vasto universo que Deus deseja dar a Seus filhos. O futuro que Deus deseja para mim e para você é maior do que qualquer coisa que possamos imaginar. É um futuro aonde o céu virá para Terra.

O propósito de Deus em nos chamar e nos trazer à salvação é uma preparação para uma obra maior, que Ele fará através daqueles que farão parte desse Reino. E isso realmente nos ajuda a entender o que temos de fazer hoje para manter o foco, o propósito e a missão em nossas vidas.

Hoje em dia, Deus está mudando o mundo de uma pessoa por vez. Eu preciso deixá-Lo começar comigo. E você precisa deixá-Lo começar com você.

Pode ser um pouco chocante descobrir que a Bíblia não ensina que vamos, conscientemente, para o céu logo após a morte. Mas essa é a espantosa verdade que ela ensina!

O céu na Terra? Sim! Deus vai criar um novo céu e uma nova Terra e vai trazer o Seu próprio trono e presença para a Terra. Ele criou a humanidade, você e eu, para sermos Seus filhos e entrarmos em Sua família para sempre! **BN**

### Para Saber mais

Poucas pessoas realmente entendem o futuro incrível que Deus tem reservado para Seus fiéis seguidores. Surpreendentemente, não é uma vida de lazer no céu, como muitos pensam! A Bíblia tem muito mais a dizer sobre este assunto importante e nós preparámos um guia de estudo gratuito para ajudá-lo a compreender. Faça o download ou solicite sua cópia gratuita de **"O Céu e o Inferno: O Que Realmente Ensina a Bíblia?"**



portugues.ucg.org

# Quando Jesus nasceu?

*Jesus nasceu em 25 de dezembro? Seria possível saber quando Ele nasceu? E é mesmo tão importante saber quando Jesus nasceu? por Darris McNeely*

Quando nasceu Jesus de Nazaré? Ouvimos músicas natalinas sobre o menino Jesus na manjedoura e um belo inverno associados com o Seu nascimento. Em nosso calendário anual, o dia 25 de dezembro está marcado como "Natal". Dizem que o nascimento de Jesus Cristo é a razão dessa temporada festiva. Mas Ele realmente nasceu nesse dia? Isso não é tão simples como sugere nosso calendário.

O dia 25 de dezembro nem sempre foi considerado a data do nascimento de Jesus. No site *US News and World Report* (23/12/1996, página 58), em um artigo intitulado "Em Busca do Natal", Joseph Sheler escreveu: "Não há escrituras que apontem para o aniversário de Jesus, os educadores cristãos sugerem diversas datas no calendário. Clemente . . . escolheu 18 de novembro. Hipólito . . . cogitou que Cristo pode ter nascido numa quarta-feira . . . Um documento anônimo, provavelmente escrito no norte da África por volta do ano 243, afirmava que o nascimento de Jesus foi em 28 de março".

Embora seja difícil determinar a primeira vez que alguém tenha comemorado o dia 25 de dezembro como o dia de Natal, os historiadores são unânimes em afirmar que foi em algum dia do século IV. Certamente, esta é uma data incrivelmente tardia! Pense nisso, isso significa que o Natal, que a maioria considera como o dia do aniversário de Jesus, não foi observado pela Igreja Romana até trezentos anos após a vida de Cristo na Terra!

O Natal não é encontrado nos ensinamentos ou práticas dos primeiros cristãos. Isso parece impossível, não é mesmo? Mas é verdade.

Então, por que a igreja romana adotou 25 de dezembro como a data para celebrar o nascimento de Jesus? A razão de Seu aniversário ser comemorado nessa época do ano é porque os líderes religiosos queriam mudar o nome de uma festa pagã

realizada em 25 de dezembro para ficar mais fácil para os pagãos se converterem ao cristianismo!

A *Enciclopédia Americana* deixa isso claro: "No século V, a Igreja do Ocidente ordenou que [o nascimento de Cristo] devia ser observado para sempre no dia da antiga festa romana do nascimento de 'Sol' [o deus sol], independente de saberem o dia do nascimento de Cristo" ("Natal", edição de 1944).

O motivo para essa confusão não é surpreendente. Na verdade, a Bíblia não menciona a data exata do nascimento de Jesus. Além disso, não encontramos nenhuma menção de celebrações do aniversário de Cristo pela Igreja primitiva.

## Jesus não nasceu em dezembro

Então, o que dizer sobre a data de 25 de dezembro? Um estudo minucioso da Bíblia mostra que no meio do inverno não foi exatamente o momento em que Jesus nasceu. Há duas grandes razões pelas quais esta não pode ser a época do nascimento de Cristo.

Primeiro, sabemos que os pastores estavam nos campos cuidando de seus rebanhos no momento do nascimento de Jesus: "E teve a seu filho primogênito; envolveu-o em faixas e o deitou em uma manjedoura . . . Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho" (Lucas 2:7-8).

Os pastores não estariam "no campo" no mês de dezembro, pois o clima era frio e insuportável. De acordo com *Celebrações: O Livro Completo dos Feriados Americanos*, o relato de Lucas "sugere que Jesus tenha nascido no verão ou no início do outono. Sendo dezembro frio e chuvoso na Judeia, provavelmente os pastores procuravam abrigo para seus rebanhos durante a noite" (p. 309).

Da mesma forma, *O Comentário do*

*Interpretador Volume Único* diz que esta passagem argumenta "contra o nascimento [de Cristo] ter ocorrido em 25 de dezembro, pois o tempo não teria permitido" que os pastores vigiassem seus rebanhos nos campos à noite. Apesar de haver controvérsias, outras fontes fidedignas, tais como *A Bíblia Companheira* e *o Comentário de Clarke*, têm os mesmos pontos de vista sobre os pastores não estarem em campo aberto à noite no fim de dezembro.

Assim, como primeira razão, sabemos que Ele não nasceu em dezembro porque havia pastores nos campos cuidando de seus rebanhos, algo que não teria acontecido no inverno gélido da Judeia.

Outra razão, que nos leva a concluir que Jesus não nasceu em dezembro, é que seus pais viajaram para Belém para se registrarem em um censo romano (Lucas 2:1-4). Nenhum governante romano teria realizado um censo no inverno, quando as temperaturas, muitas vezes, desciam abaixo de zero e as estradas ficavam em péssimo estado.

Realizar um censo sob tais condições seria devastador, pois seria muito difícil a viagem dos residentes da Judeia. A viagem de volta seria pior ainda, pois viajar não era tão fácil como hoje. Vivemos em uma época de veículos high-tech e autoestradas asfaltadas, mas naquela época a grande maioria das pessoas viajava a pé quando precisava ir a alguma cidade.

Com base apenas nesses dois fatos, já vimos que é bastante improvável que o relato bíblico do nascimento de Jesus tenha ocorrido no inverno, muito menos na data de 25 de dezembro. Mais do que uma suposição incorreta, a data de 25 de dezembro foi uma tentativa de sintetizar as práticas pagãs na adoração cristã.

## Jesus nasceu no outono

Isso tudo suscita a seguinte pergunta: Então, quando Jesus nasceu?

Encontramos pistas importantes sobre a verdadeira época de Seu nascimento quando a Bíblia nos fala sobre Seu primo, João Batista.

Talvez você já tenha lido o Evangelho de Lucas e pensado que era estranho o livro não começar com a história da concepção de Jesus, mas com a história da concepção de João Batista. Há uma boa razão para Lucas nos dar detalhes específicos sobre a concepção e o nascimento de João.

Lucas diz-nos que Isabel, mãe de João, estava grávida de seis meses quando Jesus foi concebido: "Ora, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus . . . a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria" (Lucas 1:24-36).

Isabel, a mãe de João Batista, e Maria, a mãe de Jesus, eram primas. A partir dessa passagem sabemos que João era seis meses mais velho que Jesus. Assim, podemos descobrir o tempo aproximado do ano que Jesus nasceu, pois sabemos quando João nasceu.

Vejamos o que a Bíblia diz sobre o tempo do nascimento de João.

Zacarias, o pai de João, era um sacerdote a serviço no templo em Jerusalém, "do turno de Abias" (Lucas 1:5, ARA). Nessa época, os sacerdotes do templo em Jerusalém eram divididos em diferentes "turnos" ou "turmas" — grupos de sacerdotes que se revezavam realizando o serviço do templo durante o ano. Isso conformou uma programação anual para aqueles que servem no templo.

Os historiadores calculam que a turma de Abias, durante a qual serviu Zacarias, estava de serviço entre o início e meados de junho (ver *A Bíblia Companheira*, 1974, Apêndice 179, p. 200).

Durante o serviço de Zacarias no templo, o anjo Gabriel lhe apareceu e anunciou que ele e sua esposa Isabel teriam um filho (Lucas 1:8-13). Depois de terminar seu serviço, ele viajou para casa, então Isabel concebeu o primo de Jesus—a criança que, mais tarde, seria conhecida como João Batista (Lucas 1:23-24).

Considerando que a concepção de João, provavelmente, teve lugar no fim de junho, quando Zacarias voltou para casa depois de completar seu serviço no turno de Abias, acrescentando nove meses a esse evento, então chegamos ao fim de março

como o tempo mais provável do nascimento de João.

Quando adicionamos mais seis meses — a diferença de idade entre João e Jesus (Lucas 1:35-36)—então, chegamos ao fim de setembro como a data provável do nascimento de Jesus.

## Será que o Natal realmente honra a Cristo?

Então, se for possível demonstrar na Bíblia e em alguma pesquisa histórica que Jesus nasceu no outono daquele ano, isso não significaria que devemos celebrar o Natal em setembro e não em dezembro?

*Não, absolutamente não!* Em nenhum lugar na Bíblia encontramos qualquer instrução ou ordem para celebrar o nascimento de Cristo. O fato de a Bíblia informar muitas datas sobre outros eventos importantes e pouco importantes, enquanto essa data exata permanece vaga, é muito significativo!

*Deus não nos chamou para uma celebração anual do nascimento de Jesus.* Ele nos deu outros dias específicos para observar em honra a Jesus Cristo e ao Pai. É natural que aqueles que amam a Deus e a Seu Filho desejem adorá-Lo. Mas é muito melhor, e correto, fazer isso nos dias e épocas estabelecidas por Deus em vez de inventar nossos próprios dias e temporadas!

Quanto à celebração do Natal em dezembro, lembre-se do que lemos anteriormente sobre a igreja romana ter adotado práticas pagãs para a fé cristã ao criar esse feriado religioso. Jesus não quer que celebremos dias pagãos para comemorar o Seu nascimento.

Como sabemos que Jesus não gostaria que fizéssemos isso? Deus deixa bem claro que Ele não gosta de cultos pagãos quando se trata de honrá-Lo. Ele disse aos antigos israelitas:

"Quando o SENHOR Teu Deus exterminar de diante de ti as nações aonde estás entrando para as possuir, e as desaposares e habitares na sua terra, guarda-te para que não te enlaces para as seguires, depois que elas forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: De que modo serviam estas nações os seus deuses? pois do mesmo modo também farei Eu. *Não farás assim para com o SENHOR Teu Deus*

. . . Tudo o que Eu te ordeno, observarás; *nada lhe acrescentarás nem diminuirás*" (Deuteronômio 12:29-32, grifo do autor).

## A vinda de Jesus nos trouxe muitas coisas

Naturalmente, devemos ser gratos pelo nascimento de Jesus Cristo—um evento alegre que nos trouxe muitas coisas.

Ele nos mostrou como ter um relacionamento com Deus, o Pai. Vimos Seu exemplo de uma vida perfeita, Seu perfeito sacrifício e ressurreição de volta à vida espiritual. Ele nos mostrou o caminho para o homem ter a oportunidade de compartilhar a Sua glória e viver para sempre na família de Deus. Ele veio para ter um novo relacionamento com o homem que, pelo Seu sangue, estende-se a todas as nações. Ele veio se tornar o nosso Sumo Sacerdote e interceder por nós diante do trono de Deus.

Através dEle podemos ter uma relação autêntica e gratificante com Deus, baseada em verdade e amor. E se realmente O amamos, vamos demonstrar-Lhe esse amor da maneira como Ele quer ser amado. Amar a Deus é fazer o que Ele pede: "Mas qualquer que guarda a Sua palavra, nele realmente se tem aperfeiçoado o amor de Deus. E nisto sabemos que estamos nEle" (1 João 2:5; comparar João 14:15, 21; 15:10).

Por não obedecer a Deus estamos deixando de ter um relacionamento mais próximo com Ele. Quase todas as tradições do Natal têm origem nas falsas religiões pré-cristãs (como pode ser visto em qualquer enciclopédia séria ou em uma rápida pesquisa na Internet), obscurecem as maravilhosas verdades de Deus e nos impedem de ter uma relação mais forte com Deus.

Cristo não nasceu em 25 de dezembro, no auge do inverno. E comemorar esta data como Seu aniversário não vai mudar esse fato. E, de qualquer forma, Deus nunca nos deu instruções para observar o nascimento de Cristo anualmente.

Em vez de celebrar um dia errado e seguir uma ideia errônea, não seria hora de você se concentrar no motivo de Ele ter nascido? Será que você não deveria estar celebrando e descobrindo o significado dos dias instituídos e celebrados por Ele? Construa um relacionamento melhor com Deus a partir de hoje! **BN**



# Louvar a Deus em Alto e Bom Som

*A cura dos dez leprosos—onde apenas um agradeceu a Jesus—é uma história de como devemos viver hoje muito além do nosso primeiro encontro com Deus.*

por Robin Webber

O apóstolo Pedro testemunhou corajosamente diante de uma plateia no dia de Pentecostes que "Jesus, o nazareno, varão aprovado por Deus entre vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus por Ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis" (Atos 2:22).

Você pode não entender, mas esse milagre pode impactar incrivelmente nossas vidas hoje se respondemos a esse chamado. A história dos dez leprosos curados por Cristo está registrada em Lucas 17:11-19. Seu foco está na ingratidão, mas a grande história para nós hoje é como expressar verdadeiramente gratidão pela intervenção de Deus em nossas vidas muito além do nosso primeiro contato com Ele.

## Um encontro nada casual

A história começa no versículo 11 com as palavras "E aconteceu que", citando as viagens de Jesus ao norte de Jerusalém entre as regiões da Samaria e da Galileia. Os samaritanos, um povo de origem mista, adorava a Deus de uma forma diferente dos judeus. E os judeus, que se consideravam povo exclusivo de Deus, desprezavam e condenavam ao ostracismo os samaritanos.

As próximas palavras-chave são "ao entrar" no versículo 12, novamente enquadrando o momento do encontro de Jesus com os "dez homens leprosos, os quais pararam de longe". O relato de Lucas continua, dizendo: "E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!"

Eu não acredito que esse foi um encontro acidental com alguém. O tempo era iminente para que Cristo não apenas tocasse as pessoas com milagres, mas também estendesse a mão para oferecer a elas uma completa transformação muito além daquele momento. Jesus foi deixando muito claro que iria agir na vida daqueles

que a sociedade tinha marginalizado ou desprezado—os desesperançados.

Aqueles dez homens, além de suas origens, personalidades, esperanças e sonhos, agora estavam rotulados por um termo—*leprosos*. A lepra era uma doença infecciosa que causava deterioração física, com dano progressivo à pele e aos nervos subjacentes, deixando os membros em um estado de atrofia e incapacidade.

Aquelas lesões visíveis na pele eram sintoma de que algo errado estava acontecendo por dentro. Há muito tempo, a instrução bíblica aos filhos de Israel era lançar "para fora do arraial a todo leproso . . . tanto homem como mulher" (Números 5:2-3).

O *Comentário de Estudo Diário da Bíblia* de William Barclay sobre o Evangelho de Lucas menciona que "não havia uma distância estabelecida, mas sabemos que ao menos uma autoridade estabeleceu que quando o vento soprava do leproso para a pessoa sadia, aquele devia ficar de pé, pelo menos a cinquenta metros de distância. Nada pode mostrar melhor a solidão total em que viviam os leprosos" (comentários sobre Lucas 17:11-19).

Então, seria de se admirar os leprosos, em Lucas 17, terem clamado a Jesus por misericórdia? A distância culturalmente prescrita de cinquenta metros e a gravidade de sua doença debilitante exigia que gritassem bem alto.

## Algo a fazer e uma mentalidade a conservar

Mas Cristo não os afastaria. Ele não iria condená-los como muitos fizeram na cultura religiosa daquele dia, que acreditava que deficiências físicas ou enfermidades era um resultado direto de ações pecaminosas das pessoas (ver João 9:1-2, por exemplo).

Ao contrário, Ele disse: "Ide, e mostrai-

vos aos sacerdotes" (Lucas 17:14), que seria a forma sistemática de exame dos leprosos que podiam sair do acampamento, onde viviam, e voltar à sociedade.

Você notou aqui que Jesus dá uma ordem específica àqueles que queriam segui-Lo? Ele dá-lhes um trabalho a fazer! Seguir a Cristo não é simplesmente olhar para cima e acreditar em preceitos, mas fazer algo aqui embaixo, que Ele lhe pediu, em Sua Palavra para fazer, mas isso pode até parecer humanamente frustrante. Jesus disse aos leprosos para irem se apresentar aos sacerdotes.

E observe o que se seguiu no mesmo versículo: "E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos."

O que aconteceu logo após esse milagre de mudança de vida? "Um deles, vendo que fora curado, voltou *glorificando a Deus em alta voz*; e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, dando-lhe graças; e este era samaritano" (versículos 15-16, grifo do autor).

Então, ao estilo rabínico, Jesus respondeu, transmitindo instruções através de uma pergunta: "Não foram limpos os dez? E os nove, onde estão? Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou" (versículos 17-19).

Apenas um, desses dez esquecidos, retornou para expressar gratidão. Incrível como esqueceram muito depressa! Mas aquele homem voltou para Jesus e, está eternamente escrito, glorificava "a Deus em alta voz; e prostrou-se a Seus pés, dando-Lhe graças".

E ele era samaritano—pessoas ridicularizadas e marginalizadas por aqueles que professavam seguir a religião bíblica naqueles dias. No entanto, ele seria um dos muitos heróis de Lucas. Ele seria o Naamã do Novo Testamento, fazendo ressoar

as palavras que Cristo pronunciara logo no início em Nazaré (ver Lucas 4:24-27; 2 Reis 5).

Além disso, somos semelhantes a ele. Todos nós ouvimos e fomos tocados pelo mesmo Pai Celestial e Jesus Cristo. Essa história é mais do que um momento ou um evento congelado no tempo. Ela estabelece a maneira que devemos viver hoje diante de Deus e dos homens.

## Como eles e nós éramos

Na verdade, a vida daqueles leprosos retrata nossa vida diante de Deus, quando Ele começou a trabalhar com a gente e nos colocou em contato com Seu Filho. Nós estávamos separados de Deus—muito mais longe que cinquenta metros. Estávamos em um mundo diferente e em um caminho diferente e bem longe de Deus.

Nós estávamos exilados da terra da verdadeira vida espiritual. Isaías 59:1-2 descreve o nosso anterior estado espiritual de isolamento antes de Deus entrar em nossas vidas: "As vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que não vos ouça".

Às vezes, nos esquecemos de onde Deus nos encontrou e começou a trabalhar conosco! Até mesmo os cristãos, guiados pelo Espírito, podem estar propensos à amnésia espiritual. Romanos 3:23 nos dá uma vívida recordação de onde estávamos naquela ocasião: "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus". E a pena do pecado é a morte (Romanos 6:23). Assim como os leprosos, todos nós éramos "mortos-vivos"—apenas não sabíamos.

Já é hora de responder a esse chamado de despertar, que se encontra na narração da cura milagrosa dos leprosos.

Lembra-se da instrução em Números 5:1-2, que declarava que leprosos tinham que ficar fora do acampamento? Com isso em mente, reflita nas palavras de Hebreus 13:12-13: "Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo Seu próprio sangue, sofreu *fora da porta*. Saíamos pois a Ele *fora do arraial*, levando o Seu opróbrio".

Jesus Cristo morreu de forma relativamente isolada da comunidade dos homens. Paulo nos explica o motivo em 2 Coríntios 5:21, dizendo que "Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus".

A lepra espiritual, que consumiu a huma-

nidade desde o Éden e consome nossas vidas até aceitarmos o dom da redenção de Deus, foi posta em Cristo—"fora do arraial". Na verdade, Ele "era desprezado, e rejeitado dos homens; homem de dores . . . como um de quem os homens escondiam o rosto" (Isaías 53:3). Ele não apenas estendeu a mão para os leprosos como também, em um grande sentido espiritual, identificou-se com a situação deles e sofreu em lugar deles e nosso.

Nosso reconhecimento pessoal do que Cristo fez por nós nos permite ser espiritualmente limpos por dentro e por fora.

## Jesus foi deixando muito claro que iria agir na vida daqueles que a sociedade tinha marginalizado ou desprezado—os desesperançados.

Cada lesão dessa impureza que trazemos, seja em nossos corações, pensamentos ou atos, é removida.

O apóstolo João deixa claro o que nosso Pai Celestial pediu para Jesus fazer em nosso lugar alcança uma tremenda profundidade e perfeição: "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de *toda* injustiça" (1 João 1:9). Nossa realidade espiritual é que não somos mais espirituais que os leprosos, mas somos bem recebidos na família espiritual de Deus em um estado de "novidade de vida" (Romanos 6:4) assim como o verdadeiro e incrível milagre que alcançou aqueles leprosos daquela era.

## Também clamamos em alta voz?

Então, como podemos imitar o exemplo do samaritano leproso agradecido que "em alta voz glorificava a Deus"? Como eu e você podemos ir "para fora do arraial", como diz Hebreus 13, ao encontro de Jesus Cristo, uma vez e para sempre, praticando Suas instruções? Nós somos advertidos: "Por Ele, pois, ofereçamos sempre a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o Seu nome" (versículo 15). Precisamos buscar a Cristo e estar sempre envoltos nos "negócios do Pai", entendendo o seguinte:

- Deus não entrou em nossas vidas por acidente, mas porque assim foi planejado. Ele é o nosso Criador físico e espiritual. Não adoramos um Salvador acidentalmente, pois Ele não apenas criou o tempo como também é o Mestre dele. Ouvir Suas palavras,

enquanto lê este artigo, configura uma chance de encontrá-Lo. O Deus que adoramos não opera por acaso, mas por propósitos determinados (1 Pedro 1:2; 2 Pedro 1:10). Passar a ter um relacionamento com Ele não é uma casualidade cósmica.

- Deus não nos chamou para que desprezásemos os outros, mas para orar e pedir para que eles possam se tornar parte de Sua família. Esse é o chamado de Deus para formar Sua família. É nosso trabalho aceitar Sua família e sempre lembrar que uma vez fomos os "outros"—mas agora podemos nos alegrar porque pela graça de

Deus nós Lhe pertencemos por meio de Jesus Cristo (1 Coríntios 3:23).

- Quando Deus entra em nossa vida e começa a realizar a Sua obra em nós (Efésios 2:10), Ele nos dá algo para fazer, assim como deu àqueles. Ele nos dará um trabalho. Certamente, não será visitar um sacerdote levítico, mas ficar atento e obedecer todas Suas instruções. Deus fará por nós o que só Ele pode fazer—curar o nosso coração e remover as feridas pecaminosas do passado, mas Ele também pedirá que façamos nossa parte com fé, que vai exigir olhos que veem além do presente.

- A chegada de Deus em nossas vidas não é passageira, e, portanto, a nossa resposta não pode ser apenas um agradecimento verbal fugaz. Conhecer Deus é um acontecimento único. É uma relação de transformação por toda a nossa vida.

Nossa apreciação pode começar com um agradecimento verbal, mas essa gratidão deve continuar amoldando todos os motivos em nosso coração e pensamentos, raciocínio e ações, que são testemunhados por todos.

Por quê? Porque fomos criados para adorar a Deus em tudo que fazemos, para glorificar Seu nome em tudo o que surge em nosso caminho e para ser uma bênção para todos com quem entramos em contato, assim como exemplo do leproso samaritano agradecido, continua sendo uma bênção para nós.

O futuro nos espera, mas não estamos sozinhos, à medida que continuamos seguindo a Jesus. A questão agora é o quão alto vamos elevar a voz para dar graças a Deus? *BN*

## A Parábola do Joio: O Campo de Deus

*Eu escrevi sobre os jardins que plantei e sobre o que aprendi através das estações e das plantações. Vamos considerar que Deus também tenha um jardim, um campo espiritual—e que fazemos parte dele.* por **Darris McNeely**

Para a congregação de Corinto, o apóstolo Paulo escreveu: "Somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus" (1 Coríntios 3:9, NVI). Ao longo desta passagem, Paulo deixa muito claro que ele ou outro ministro pode ter plantado, cuidado e regado a semente, mas foi Deus quem deu o crescimento. Deus controla Seu campo e o faz produzir para a colheita (versículos 5-9).

Isto é muito reconfortante e animador. Permita-me lhe dizer o motivo.

Eu tenho sido ministro do evangelho há mais de quarenta anos. Eu pastoreava o povo de Deus e ensinava-lhes sobre o Reino. Eu devo ter dado milhares de sermões e dirigido muitíssimos quilômetros para pregar. Eu já batizei muitos crentes arrependidos para o Corpo de Cristo, abençoei inúmeras crianças, ungi doentes e realizei funerais de fiéis. Hoje eu sirvo ao público em geral através de um ministério advindo de várias formas de mídia, inclusive esta página impressa.

Esse chamado me colocou em contato com todos os tipos de pessoas e personalidades. Embora elas tivessem muitas origens, motivações e problemas na vida, algo nos uniu. Nossos caminhos se cruzaram no campo chamado Igreja de Deus. Foi neste local que conversamos, andamos e experimentamos a graça da mão orientadora de Deus.

Depois de quarenta e dois, eu ainda acredito e ensino o que pratico desde o primeiro dia nesse campo, embora de maneira mais apurada porque tenho aprendido e compreendido cada vez mais. Infelizmente, algumas pessoas que eu conheci já não caminham mais nessa fé.

Como vimos na parábola do semeador, alguns permitem que a semente do evangelho seja sufocada pelas labutas dessa vida e pela perseguição do mundo. Alguns com

quem eu trabalhei, infelizmente têm se enquadrado nesta categoria. Como muitos, eu nunca esperei que eles fossem ficar pelo caminho, nem eles mesmos. Nós éramos parecidos. Tínhamos os mesmos objetivos e crenças.

Meu trabalho no ministério de Cristo me ensinou uma lição. Podemos estar em comunhão na mesma igreja, mas termos razões diferentes. A parábola do trigo e do joio acrescenta outra dimensão ao nosso entendimento da semente plantada em um campo.

### O joio no meio do trigo

Cristo deu esta parábola logo depois da parábola do semeador. Veja o que Ele disse:

"Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeou boa semente no seu campo; mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo, e retirou-se. Quando, porém, a erva cresceu e começou a espigar, então apareceu também o joio.

"Chegaram, pois, os servos do proprietário, e disseram-lhe: Senhor, não semeaste no teu campo boa semente? Donde, pois, vem o joio? Respondeu-lhes: Algum inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?.

"Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis com ele também o trigo. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro" (Mateus 13:24-30).

Esta parábola é semelhante a anterior no que tange ao plantio das sementes. Mas a semelhança termina aí. Cada elemento tem um significado diferente e nos leva a uma

conclusão preocupante quanto ao campo de Deus e àqueles que estão nele.

O joio é uma planta que cresce geralmente em campos de cereais. Embora pareça semelhante a um grão comestível, ele não serve como alimento. Na verdade, muitos sabem que esse joio ou erva daninha, a que se refere essa parábola, é a cizânia, uma erva venenosa muito similar ao trigo.

Enquanto crescia ao lado do trigo, o joio não pode ser distinguido do verdadeiro trigo. Não até se aproximar o momento da colheita, quando brota o fruto do trigo, então você consegue discernir um do outro.

### A explicação da parábola

Observe como Jesus explicou essa parábola: "Ele respondeu: Aquele que semeou a boa semente é o Filho do homem. O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno, e o inimigo que o semeia é o Diabo. A colheita é o fim desta era, e os encarregados da colheita são anjos. Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também acontecerá no fim desta era.

"O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo o que faz cair no pecado e todos os que praticam o mal. Eles os lançarão na fogueira ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça" (versículos 37-43, NVI).

Deus tem um campo, aqui definido como o mundo inteiro. Há um significado e um propósito divino sendo realizado aqui na Terra. Deus está guiando a história e a humanidade para um fim que cumprirá o Seu propósito.

Esta parábola está mostrando que duas obras diferentes estão sendo realizadas no mundo. E nos faz compreender por que existe o mal. Deus planta a boa semente,

que se tornam Seus filhos do Reino. Satanás, o maligno, planta aqueles que vão ser seus filhos.

Por ser o joio e o trigo muito semelhantes, torna-se praticamente impossível saber à primeira de vista quem é quem. Por isso é que Deus diz a Seus servos para deixá-los crescer juntos até a colheita, quando a diferença vai se tornar evidente. Claro, "O Senhor conhece os Seus" (2 Timóteo 2:19).



Apenas perto da hora da colheita pode o joio, à esquerda, ser facilmente distinguido do trigo, à direita. Antes dessa fase as plantas parecem quase idênticas.

Os "filhos do maligno" são realmente pessoas más? Não. A parábola nos diz que eles agem e se parecem com os "filhos do reino"—você não pode distingui-los. Enquanto não nos arrependermos e nos convertermos a Deus, todos nós vivemos "segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos de desobediência" (Efésios 2:2). Satanás influencia o humor e a atitude, e até que entendamos isso e resistamos firmemente contra esse espírito perverso, inadvertidamente, podemos estar sendo seus agentes.

Satanás é o deus deste século e mantém todos enganados (2 Coríntios 4:4; Apocalipse 12:9). E ele pode se infiltrar secretamente no povo de Deus. As palavras de Jesus devem nos servir de aviso.

### Deixe Deus cuidar de Seu campo

Aqui está uma lição que aprendi como pastor. Seja paciente com aqueles com quem trabalha. Trate as pessoas com bondade, justiça e ternura. Deus conhece os corações—algo que nem sempre podemos discernir—e espera que façamos isso. Um dos pensamentos fundamentais nessa parábola é o dono do campo dizendo a seus servos para não cortar

aqueles que eles acham que seja joio. Pois, essa é uma atitude muito arriscada.

Eu trabalhei com muitas pessoas que manifestaram interesse em Deus e um desejo de viver honradamente. Você aprende a dar-lhes o benefício da dúvida. Quando pecam, devemos oferecer-lhes ajuda para que possam voltar a caminhar na fé. Às vezes, as pessoas podem agir como joio, mesmo sendo um filho do reino. E também podem agir como um

espiritual de Deus e no cuidado com a Sua Igreja. Portanto, é possível prejudicar e até mesmo destruir o bom fruto nesse esforço para eliminar o joio.

### O tempo de Deus

Deus disse para deixá-los crescer juntos até a colheita, ou seja, no fim dos tempos e a vinda de Jesus Cristo. Então, Ele vai fazer essa separação, a qual somente Ele sabe fazer.

Cristo disse que qualquer um que ofenda e pratique iniquidade será recolhido e lançado na fogueira de fogo. O julgamento será um tempo difícil e penoso. Mas essa é uma das lições aqui. Um tempo de julgamento está determinado para o mundo. Aqueles que são agentes de Satanás, que praticam atos deliberados de maldade, vão enfrentar esse julgamento.

O mundo moderno não gosta de ouvir a palavra julgamento. O julgamento implica a existência de normas e leis absolutas—tanto morais quanto éticas. Deus diz que virá um tempo de julgamento para toda a iniquidade e injustiça. Felizmente, esse é o *juízo de Deus* e não do homem. Essa é uma verdade maravilhosa e reconfortante porque Deus julga com justiça perfeita e em Seu tempo determinado.

Precisamos levar Deus e Sua obra muito a sério. Eu não quero ser um joio, alguém que se disfarça de cristão verdadeiro. E você? O mundo está cheio de boas intenções, mas poucos são os que agem em conformidade com as palavras. Sem dúvida, a única realidade é um cristão genuíno que foi plantado por Deus em Seu campo.

Não é meu nem seu papel descobrir quem é joio e quem é trigo. Deixe Deus fazer isso. Talvez a principal razão dessa parábola seja avisar que todos os que professam o cristianismo devem examinar a si mesmos para ter certeza de que está na verdadeira fé, seguindo o ensinamento de Cristo e edificando no fundamento correto.

Jesus comparou aqueles que ouviram Seus ensinamentos e aqueles que realmente os praticou a alguém que construiu uma casa sobre a rocha—que resiste aos ventos e às tempestades da vida que procuram destruir e minar a fé (Mateus 7:24-27). Cristo conclui essa parábola dizendo: "Quem tem ouvidos, ouça". Seria sábio ouvir esse ensinamento e mudar, com temor e tremor, os maus hábitos para uma vida santa e justa em Deus. *BN*

# Esperre! Você disse: Jesus Não Nasceu em 25 de Dezembro!

*Provavelmente, você sabe que Cristo não nasceu em 25 de dezembro, mas, talvez, não ache isso importante assim. Mas é realmente importante não comemorar esse dia como Seu aniversário! por Darris McNeely*

Você não acha que já é hora de parar de viver como um romano? Porque você faz isso quando comemora o dia 25 de dezembro como o nascimento de nosso Salvador. Se você acreditar ser um cristão, então é hora de começar a viver como um cidadão do Reino de Deus e não comemorar o Natal como o aniversário de Jesus Cristo.

Hoje em dia, é muito fácil saber que Jesus não nasceu em 25 de dezembro. Até mesmo muitas igrejas têm admitido essa verdade e informado abertamente aos seus membros.

Recentemente, tive uma experiência que abriu meus olhos para a facilidade com que as pessoas religiosas sinceras mascaram esse fato. Isso foi muito revelador. Permita-me lhe falar sobre isso.

## Ecos de um passado pagão

Recentemente, eu e alguns colegas fizemos uma viagem de estudo à Itália, visitando lugares relacionados com a história do apóstolo Paulo e da Igreja primitiva. Ao visitar as ruínas de uma fazenda no sul da Itália, o nosso guia estava nos dizendo como é que a vida cotidiana dos romanos era.

Lá pelo o primeiro século, Roma já havia instituído pelo menos oitenta feriados religiosos. E o mais importante deles era o dia 25 de dezembro, o dia de nasci-

mento do sol, que culminava o festival chamado Saturnália, o qual durava muitos dias. No inverno, esse festival de luzes, comida e dança era um evento muito popular para todos os cidadãos. O período mais escuro do ano era o momento perfeito para essa festa!

Enquanto nosso guia descrevia esse festival, ele perguntou ao grupo: "Jesus nasceu em 25 de dezembro?" "De modo algum!". Ele respondeu, rapidamente. Eu observei a reação das outras pessoas ali, que criam na Bíblia, e vi que estavam balançando a cabeça em concordância.

Ele continuou: "O texto mostra que era uma estação quente e havia ovelhas no campo. Nos meses do inverno as ovelhas ficavam todas abrigadas e não no campo". "Mas", disse ele, "se este novo Deus, ao qual adoramos, é o grandioso Deus, então vamos aceitar *Sua* data de nascimento como 25 de dezembro e vamos fazer uma grande festa".

Hoje em dia temos um termo para isso—*sincretismo*. Isso significa uma mistura de ideias para criar algo diferente ou novo. Nesse caso, eles misturavam um festival invernal pagão, completamente idólatra, com a versão do cristianismo deles.

Não importa se o relato bíblico do nascimento de Cristo mostra que aquela época não era o auge do inverno. Não importa que o Novo Testamento não contenha nenhuma ordem para observar o Seu nascimento como

um festival ou um feriado religioso. Também não importa se Jesus não nasceu em 25 de dezembro ou em qualquer data próxima a essa. Nada disso importa porque o sincretismo diz que podemos fazer o que quisermos, quando se trata de adorar a Deus!

## Um cristianismo sincretizado

O que eu já sabia, nesse dia na Itália foi reforçado de modo dramático. Isso me fez pensar sobre o quanto estamos sendo romanos hoje, quando se trata de religião. Roma *tomou emprestados os deuses e as religiões* da Grécia, do Egito, da Babilônia, do Norte Europeu e de outras nações. Eles *misturavam todos* em sua versão de "fê" e continuavam a viver suas vidas.

O cristianismo tradicional tem sincretizado muitos desses dias pagãos, o principal deles é o dia 25 de dezembro e o festival Saturnália ao seu próprio conceito de Jesus Cristo. A falsa doutrina, um deus trino e formas completamente estranhas de culto passaram a ser aceitos no ensinamento e na prática dos "cristãos".

*Atualmente, o Natal é uma mistura de um falso ensinamento religioso e do mercantilismo.* O Natal é o maior e mais lucrativo feriado religioso do mundo. Na verdade, Cristo não pode ser "colocado de volta ao Natal", como muitos alardeiam, **(continuado na página 11)**



Para obter sua cópia gratuita, visite nosso site:  
[portugues.ucg.org/estudos](http://portugues.ucg.org/estudos)

## Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta **Boa Nova** do vindouro Reino de Deus, de vários guias de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Sua doação espontânea, de qualquer valor, **na conta ao lado**, ou na aba de doações do nosso site, nos ajudará a ampliar esse esforço. **Muito obrigado** pela sua colaboração.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)

Agência: 3540

Operação: 013

Conta Poupança: 7648-8

CNPJ: 19.443.682/0001-35

Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil

